

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

**PROJETO MULTISSETORIAL  
PARA O DESENVOLVIMENTO  
DO PARANÁ**

**RELATÓRIO DE  
MONITORAMENTO  
2º Semestre de 2018**

(Acordo de Empréstimo nº8.201-BR)

2018



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL (SEPL)

Rodrigo Salvadori - *Secretário, em Exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)

Júlio Takeshi Suzuki Jr - *Diretor-Presidente*  
Daniel Nojima - *Diretor do Centro de Pesquisa*

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (SEAB)

George Hiraiwa - *Secretário*  
Francisco Carlos Simioni - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (EMATER)

Richard Golba - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (SEMA)

Antonio Carlos Bonetti - *Secretário*  
Gerson Paulo Schiavinato - *Diretor Geral*

INSTITUTO DE TERRAS CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS (ITCG)

Amilcar Cavalcante Cabral - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ (IAP)

Paulino Heito Meixa - *Diretor-Presidente*

INSTITUTO DE ÁGUAS DO PARANÁ (AGUASPARANÁ)

Iram de Rezende - *Diretor-Presidente*

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEED)

Lucia Aparecida Cortez - *Secretária*  
José Carlos Rodrigues Pereira - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SESA)

Antônio Carlos Nardi - *Secretário*  
Sezifredo Paulo Alves Paz - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA (SEFA)

José Luiz Bovo - *Secretário*  
Acyr José Bueno Murbach - *Diretor Geral*

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA (SEAP)

Fernando Eugênio Ghignone - *Secretário*  
Francisco Carlos Farah - *Diretor Geral*

CASA MILITAR DA GOVERNADORIA

Adilson Castilho Casitas - *Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil*

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

Nestor Bragagnolo - *Coordenador Geral do Projeto (SEPL)*  
Tobias de Freitas Prando - *Coordenador Adjunto do Projeto (SEPL)*

EQUIPE TÉCNICA DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP/SEPL

Adriana T. Bora, Heilanny Hundsdorfer, José Carlos Espinoza Aliaga, Julia Carolina Rubel, Lucas Rodrigues Maciel, Lucas Garcia Ferreira Martins, Nayara Lobo Carneiro Galera, Ricardo Fernandes Bezerra, Sandra Cristina Lins dos Santos, Sirlei Barchik, Sônia Maria dos Santos.

EQUIPE TÉCNICA IPARDES

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO (Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas)

Katia Terezinha Patrício da Silva - *Socióloga*  
Angelita Bazzoti - *Socióloga*

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*  
Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*  
Ana Rita Barzick Nogueira - *Editoração eletrônica*  
Stella Maris Gazziero - *Projeto gráfico, diagramação e capa*  
Natalia Vicente Montanha Teixeira - *Normalização bibliográfica*

## LISTA DE SIGLAS

AGE	Administração Geral do Estado	DOE	Diário Oficial do Estado
AGUASPARANÁ	Instituto das Águas do Paraná	e-COP	Sistema Orçamentário do Estado
AIH	Autorização de Internação Hospitalar	EEP	Eligible Expenditure Programs
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural
BIC	Bank Identifier Code		
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento	EPPI	Estratégia de Participação dos Povos Indígenas
BM	Banco Mundial	FNDE/MEC	Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
CAA	Coordenação de Articulação Acadêmica	FUNAI	Fundação Nacional do Índio
CAFE	Coordenação da Administração Financeira do Estado	GAS	Grupo Administrativo Setorial
CDG	Coordenadoria de Desenvolvimento	GFS	Grupo Financeiro Setorial
CEDRAF	Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar	GPS	Grupo de Planejamento Setorial
CEGERD	Centro Estadual de Gestão de Riscos e Desastres	IAP	Instituto Ambiental do Paraná
CELEPAR	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná	IBAN	International Bank Account Number
CEMA	Conselho Estadual de Meio Ambiente	ICB	International Competitive Bidding
CEPDEC	Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil	IDE	Infraestrutura de Dados Especiais Ambientais
CEPRODEC	Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil	IDS	Coefficiente de Indicadores de Desembolso
CGE	Controladoria Geral do Estado	IFR	Interim Financial Report
CM	Casa Militar	INTOSAI	International Organization of Supreme Audit Institutions
CMDRS	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
COP	Coordenadoria de Orçamento e Programação	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
COPEL	Companhia Paranaense de Energia	IPVA	Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores
COSIT	Conselho Estadual de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	ITCG	Instituto de Terras, Cartografia e Geociências
CRH	Sistema de Cadastro de Recursos Hídricos	ITCMD	Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação
		LAS	Licença Ambiental Simplificada
		LI	Licença de Instalação
		LO	Licença de Operação

DDF	Declaração de Disponibilidade Financeira	LOA	Lei Orçamentária Anual
DDO	Declaração de Disponibilidade Orçamentária	LPI	Licitação Pública Internacional
DEA	Declaração de Emissão Ambiental	LPN	Licitação Pública Nacional
DEAM	Departamento de Administração de Material da Secretaria de Estado da Administração e da Previdência Administração	MI	Ministério da Integração Nacional
		MOP	Manual Operativo do Projeto
		NRE	Núcleo Regional de Educação
DLAE	Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual	ONGs	Organizações Não Governamentais
DLIs	Disbursement Linked Indicators		
PAD	Project Appraisal Document	SESAI	Secretaria Especial da Saúde da População
PAIC	Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa	Indígena	
PDE	Programa de Desenvolvimento da Educação	SGBH	Subsistema de Gestão de Bacias Hidrográficas
PDO	Objetivo de Desenvolvimento do Projeto	SGT	Sistema de Gestão Tributária
PGEs	Programa de Gastos Elegíveis	SIAP	Sistema Integrado de Acompanhamento
PGFN	Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	Financeiro	
POP	Planos Operativos Plurianuais	SIGARH	Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos
PPA	Plano Plurianual		
PPRI	Planos Pontuais de Reassentamento Involuntário	SIGMA-PP	Sistema de Gerenciamento, Monitoramento e Acompanhamento de Programas e Projetos
PRED	Paraná Edificações		
QPPE	Quadro Próprio do Poder Executivo	SIMEPAR	Sistema Meteorológico do Paraná
RMM	Redução da Razão de Mortalidade Materna	SINASC	Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos
RMT	Revisão de Meio Termo	SINPDEC	Sistema Nacional de Proteção a Defesa Civil
SADT	Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia	SIPREC	Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva
SAEP	Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná	SISATER	Sistema de Programação e Registros das Ações de Assistência Técnica e Extensão Rural
SAFE	Sistema Administrativo Financeiro		
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	SISPRENATAL	Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização
SDP	Solicitação de Proposta		
SEAB	Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento	SMI	Solicitação de Manifestação de Interesse
		SMRH	Sistema de Monitoramento de Recursos
SEAIN	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	Hídricos	
		SOEs	Customized Statement of Expenses
		STN	Secretaria do Tesouro Nacional

SEAP	Secretaria de Estado da Administração e da	SUDE	Superintendência de Desenvolvimento
Previdência		Educacional	
SEDEC	Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil	SUEDE	Superintendência da Educação
SEED	Secretaria de Estado da Educação	SUS	Sistema Único de Saúde
SEEG	Secretaria de Estado de Governo	SWAp	Sector Wide Approach
SEPL	Secretaria de Estado do Planejamento e	TCE	Tribunal de Contas do Estado
	Coordenação Geral	TORs	Termo de Referencia
SEMA	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e	UBS	Unidade Básica de Saúde
Recursos Hídricos		UGP	Unidade de Gerenciamento do Projeto
SEFA	Secretaria de Estado da Fazenda	UTI	Unidade de Terapia Intensiva
SEI	Sistema Estadual de Informações	UTP	Unidade Técnica do Programa
SESA	Secretaria de Estado da Saúde		

## INTRODUÇÃO

O Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, objeto do Acordo de Empréstimo nº 8201-BR, entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, tem como fundamento a promoção do acesso a oportunidades de desenvolvimento econômico e humano mais equitativo e ambientalmente sustentável, estruturado em dois componentes: Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, que engloba nove programas finalísticos; e Componente 2 - Assistência Técnica para Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz, que envolve cinco setores: Desenvolvimento Rural, Meio Ambiente, Saúde, Educação e Gestão do Setor Público.

A execução do projeto está sob a responsabilidade da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado do Paraná, por meio da Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), a qual tem entre suas principais atribuições coordenar e supervisionar as atividades da execução, e monitorar, avaliar e produzir os relatórios de desempenho com base em um conjunto de indicadores acordados com o Banco.

O financiamento firmado com o Banco Mundial em 12 de dezembro de 2013 teve sua efetividade obtida em 13 de janeiro de 2014, e adota uma modalidade setorial ampla denominada de *Sector Wide Approach* (SWAp em inglês). Constitui um tipo de financiamento inédito para Estado, em que há o comprometimento com investimentos estratégicos em setores que promovam o desenvolvimento econômico e social. Nesse arranjo, os programas do Componente 1 foram assumidos como iniciativas orçamentárias no Plano Plurianual 2012-2015 e no de 2016 a 2019. Esta modalidade de empréstimo exige do mutuário um esforço de articulação, coordenação, monitoramento e avaliação junto às instituições executoras. Neste contexto, práticas de monitoramento e de avaliação adquirem maior relevância no âmbito do Projeto ao combinar a mensuração de metas físicas e financeiras por programa como condição para os desembolsos previstos no âmbito do Acordo de Empréstimo.

No cumprimento de suas funções, a UGP, com a cooperação técnica do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), apresenta de forma sistematizada e integrada o décimo relatório, referente ao segundo semestre de 2018.

Com o propósito de comunicar o andamento do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este relatório contempla quatro seções além desta introdução. Inicialmente, faz-se uma breve referência aos Fatores Circunstanciais da execução dos programas. A segunda seção, Indicadores de Monitoramento da Execução Física do Componente 1 - Promoção Justa e Ambientalmente Sustentável do Desenvolvimento Econômico e Humano, no cenário das referências básicas, expressa os resultados dos programas com os indicadores de produto formulados mediante a aplicação do Modelo Lógico, e os indicadores de monitoramento, considerados pelo Banco como de Desenvolvimento, Intermediário e de Desembolso. No contexto, pontua aspectos relacionados à execução e ao desempenho dos indicadores. A terceira seção, em face de configuração do financiamento, apresenta o gerenciamento e os indicadores de monitoramento do Componente 2 - Assistência Técnica para a Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz. Na quarta seção, o enfoque é dado à execução financeira, em que se expõe a situação analisada pelo Banco Mundial dos valores aplicados e do cumprimento dos indicadores físicos no período.

Espera-se, com isso, ter alcançado o objetivo de entregar um relatório técnico capaz de informar o que vem sendo executado. Esse relatório busca também estabelecer o diálogo entre os executores e contribuir para a transparência das políticas públicas, com a sua disponibilização no endereço eletrônico [www.sepl.pr.gov.br](http://www.sepl.pr.gov.br).

## FATORES CIRCUNSTANCIAIS

Para melhor compreensão do alcance dos indicadores apresentados neste relatório deve-se considerar o contexto em que se deu a execução dos mesmos, que assumiram maior relevância em decorrência dos ajustes acordados na Missão de Revisão de Meio Termo e firmados, por meio da assinatura do segundo termo aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8.201-BR, em 26 de maio de 2017.

Para este relatório, que corresponde ao segundo semestre de 2018, os indicadores foram aferidos considerando-se o novo quadro de monitoramento. Tais indicadores, resultantes da Revisão de Meio Termo, foram incluídos no Manual Operativo do Projeto e nos Manuais Operativos dos Programas.

Nesse contexto, estão sendo monitorados a partir da revisão de meio termo dois grupos de indicadores: a) indicadores principais, em número de 34, que compõem o quadro de resultados e monitoramento do projeto; e b) indicadores complementares, em número de 97. Tanto os indicadores principais como os complementares estão relacionados com os cinco setores apoiados pelo Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

A elaboração do relatório tanto físico como financeiro foi realizada via Sistema de Gestão, Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos - SIGMA PP. Para tanto, foram desenvolvidos e implantados dois módulos específicos de monitoramento, sendo os executores do Projeto capacitados para sua utilização. O preenchimento dos dados foi feito pelos executores, conforme módulo disponibilizado no SIGMA PP.

De acordo com o Contrato de Empréstimo, não havia metas previstas para os Indicadores de Desembolso - IDs, no exercício de 2018. Porém, ainda restam quatro metas não atendidas de 2017 até o final do período em análise. As metas dos indicadores de desembolso ainda pendentes são: Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Registro Completo de Contribuintes), Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água - Um dos quatro módulos do subsistema

implementado), Desembolso 9° (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno - 80% dos usuários do Sistema treinados) e, ainda do Desembolso 9° (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema). Cada indicador pendente equivale ao valor retido de US\$ 3.196.650,12.

QUADRO 1 - ORGANOGRAMA DO PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ

PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ	
COMPONENTE 1 PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO	COMPONENTE 2 ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ
SETOR 1 ou SUBCOMPONENTE 1.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PRÓ-RURAL	SETOR 5 GESTÃO DO SETOR PÚBLICO
1.1.1 Programa Desenvolvimento Econômico e Territorial (SEAB, EMATER, ITCG) 1.1.2 Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias (SEAB, EMATER e AGUASPARANÁ)	SUBCOMPONENTE 2.1 Qualidade Fiscal (SEPL e SEFA)
SETOR 2 ou SUBCOMPONENTE 1.2 GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES 1.2.1 Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEMA, IAP e AGUASPARANÁ) 1.2.2 Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEMA, IAP, AGUASPARANÁ E DEFESA CIVIL)	SUBCOMPONENTE 2.2 Modernização Institucional (SEPL, SEAP, IPARDES e CGE)
SETOR 3 ou SUBCOMPONENTE 1.3 EDUCAÇÃO 1.3.1 Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem (SEED) 1.3.2 Programa Formação em Ação (SEED) 1.3.3 Programa Renova Escola (FUNDEPAR/SEED)	SUBCOMPONENTE 2.3 Gestão mais Eficiente dos Recursos Humanos (SEPL e SEAP)
SETOR 4 ou SUBCOMPONENTE 1.4 SAÚDE 1.4.1 Programa Rede de Urgência e Emergência (SESA) 1.4.2 Programa Rede Mãe Paranaense (SESA)	SUBCOMPONENTE 2.4 Apoio à Agricultura de Baixo Impacto Ambiental (SEPL e SEAB)
	SUBCOMPONENTE 2.5 Apoio à Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental (SEPL, SEMA, ITCG, AGUASPARANÁ e IAP)
	SUBCOMPONENTE 2.6 Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos (SEPL, SEMA, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL, IAP e AGUASPARANÁ)
	SUBCOMPONENTE 2.7 Educação (SEPL e SEED)
	SUBCOMPONENTE 2.8 Saúde (SEPL e SESA)

## INDICADORES DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICA DO COMPONENTE 1 - PROMOÇÃO JUSTA E AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E HUMANO

Esta seção focaliza o conjunto de indicadores de execução física para os programas finalísticos que integram o Componente 1. Assim, os programas serão apresentados por setor com os quadros de acompanhamento dos indicadores devidamente contextualizados. O quadro-resumo de execução financeira e os diagramas com as referências básicas dos programas serão apresentados como cenário para o acompanhamento dos mesmos.

### 2.1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - SETOR 1

O setor 1 volta-se ao compromisso de aumentar a participação dos agricultores familiares em atividades agrícolas mais rentáveis, apoiando a organização, o planejamento e práticas ambientais, sociais e econômicas sustentáveis e assim contribuir para a diminuição das diferenças regionais.

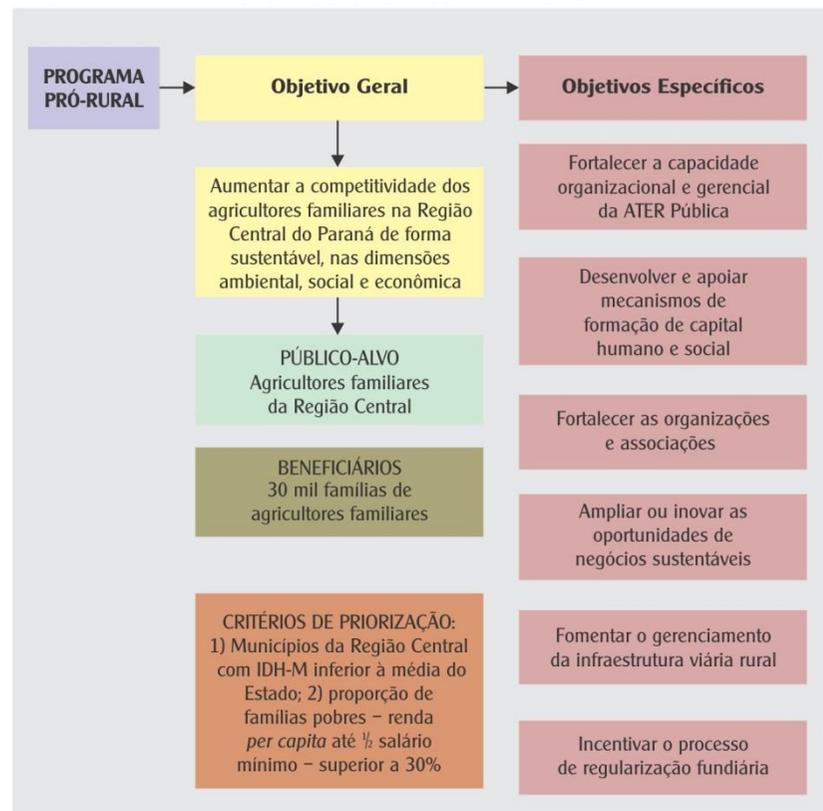
As ações do setor estão estruturadas em dois programas: Desenvolvimento Econômico Territorial (PRÓ-RURAL), que visa reverter à baixa eficiência produtiva, econômica e social na região central do Estado; e Gestão de Solos e Água em Microbacias, comprometido com a melhoria da gestão dos recursos naturais, resultando na maior sustentabilidade das atividades agropecuárias (tabela 1, diagramas 1 e 2).

TABELA 1 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2018

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018 (B)	Executado Período julho a dez./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - PRÓ-RURAL	193.554.340	51.022.611	10.967.255	131.564.474	67,97
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981	76.534.031	13.406.774	31.879.176	26,17
TOTAL	315.374.321	127.556.642	24.374.029	163.443.650	48,17

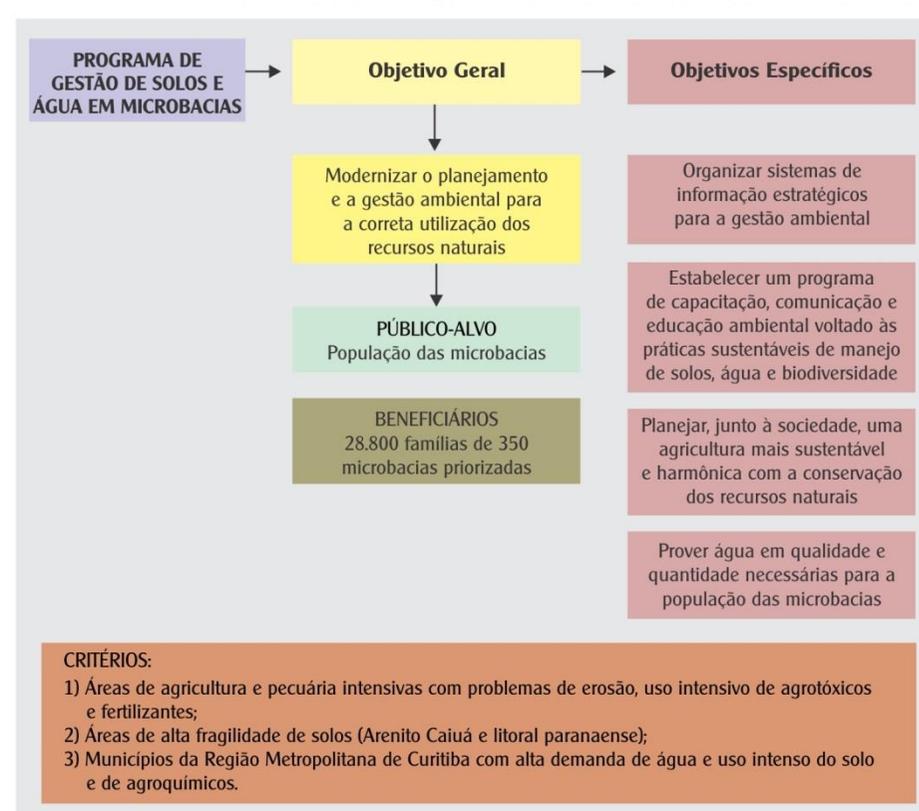
FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo nº 8.201/BR; SEFA-SIAF

DIAGRAMA 1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA PRÓ-RURAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 2 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

O programa Pró-Rural visa fomentar a inserção socioprodutiva dos agricultores familiares beneficiários e seu monitoramento tem por base metas físicas de 14 indicadores relacionados à execução de ações. Para o programa Gestão de Solos e Água em Microbacias são 22 indicadores, com a realização de ações para incrementar a gestão sustentável dos recursos naturais (quadro 2).

No quadro 3 constam os indicadores Sociais, de Desenvolvimento, Resultado Intermediário e de Desembolso relativos ao Setor 1 - Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculados aos respectivos programas, adequados considerando-se a revisão de Meio Termo realizada em abril 2016 e formalizada em maio de 2017.

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 1: PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Escritórios reformados	Número	129	Não se aplica	3	0	132	129,4	Número de escritórios reformados dividido pelo número previsto
Veículos adquiridos	Número	131	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	131	131,0	Número de veículos adquiridos dividido pelo número previsto
Equipamentos de informática para os escritórios regionais e sede da Emater	Número	190	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	190	271,4	Número de Kit adquiridos dividido pelo número previsto
Beneficiários capacitados através de cursos (meta anual)	Número	27.534	7.000	12.403	9.881	22.284	318,3	Número de beneficiários capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos beneficiários através de cursos (meta anual)	Número	7.763	1.200	3.770	2.134	5.904	492,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Técnicos capacitados através da realização de cursos (meta anual)	Número	1.140	600	390	406	796	132,7	Número de técnicos capacitados dividido pelo número previsto
Horas de capacitação dos técnicos através de cursos (meta anual)	Número	722	200	296	228	524	262,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Lideranças capacitadas através 206 eventos (meta anual)	Número	3.086	1.000	1.669	2.052	3.721	372,1	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número previsto
Horas de capacitação das lideranças através de cursos (meta anual)	Número	1.016	400	532	588	1.120	280,0	Número de horas realizadas dividido pelo número de horas previstas
Projetos-pilotos e iniciativas inovadoras apoiadas	Número	34	60	11	0	45	75,0	Número de projetos piloto dividido pelo número previsto

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 1: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL - PRÓRURAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	Número	7	Não se aplica	1	Não se aplica	8	114,3	Número de patrulhas rodoviárias disponibilizadas dividido pelo número previsto
Convênios firmados com consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de convênios firmados dividido pelo número previsto
Operadores de máquinas capacitados	Número	50	1.600	50	0	100	6,3	Número de operadores capacitados dividido pelo número previsto
Gestores capacitados na execução e gestão de estradas rurais	Número	10	400	2	0	12	3,0	Número de gestores capacitados dividido pelo número previsto
INDICADOR	PGE 2: PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Escritórios regionais da SEAB com equipamentos adquiridos	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de escritórios regionais da SEAB equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Sede Estadual da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sede Estadual da EMATER equipada dividido pelo número previsto
Escritórios Regionais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios regionais da EMATER equipados dividido pelo número de escritórios regionais previstos
Escritórios Municipais da EMATER com equipamentos adquiridos	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Número de escritórios municipais equipados dividido pelo número de escritórios municipais previstos
Público operacional e estratégico do Programa capacitados para o planejamento e fiscalização do uso da terra <sup>1</sup>	Número	4.401	Não se aplica	361	1.289	6.051	631,0	Número de profissionais capacitados dividido pelo número de profissionais previstos
Consultoria contratada para a capacitação de instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Número de consultoria contratada dividido pelo número de consultoria prevista
Técnicos capacitados pelos instrutores para o levantamento de solos em microbacias piloto através do Mapeamento Digital	Número	37	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	37	168,2	Número de técnicos capacitados dividido pelo número de técnicos previstos
Microbacias piloto com mapeamento de solos digital concluído	Número	5	5	0	0	5	100,0	Número de microbacias com mapeamento de solos digital concluído dividido pelo número de microbacias previstas
Regiões do Estado com microbacias piloto com a qualidade da água de escoamento superficial monitoradas	Número	1	5	1	0	2	40,0	Número de regiões do Estado com microbacias com qualidade da água monitorada dividido pelo número de microbacias previstas
Pessoas capacitadas através de cursos nas temáticas: geotecnologias, manejo e conservação de solos, água e biodiversidade, práticas agroecológicas <sup>1</sup>	Número	22.794	Não se aplica	4.185	8.379	35.358	884,0	Número de pessoas capacitadas dividido pelo número de pessoas previstas

QUADRO 2: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS PRÓRURAL E GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS - SETOR 1 - DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	PGE 2: PROGRAMA DE GESTÃO DE SOLO E ÁGUA EM MICROBACIAS							MEDIDA DE DESEMPENHO
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	
Eventos (dias de campo e excursões) <sup>1</sup>	Número	268	Não se aplica	5	85	358	279,7	Número de eventos realizados dividido pelo número de eventos previstos
Campanhas estaduais de comunicação de massa (meta anual)	Número	2	Não se aplica	2	2	2	100,0	Número de campanhas realizadas dividido pelo número de campanhas previstas
Participações em feiras (montagem de estande educativos).	Número	40	33	32	55	127	384,8	Número de participações em feiras dividido pelo número de participações previstas
Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	Número	34.754	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	34.754	115,8	Número de unidades de produção com CAR dividido pelo número de unidades de produção previstas
Grupos gestores regionais organizados e capacitados	Número	22	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	22	100,0	Número de GGR capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Grupos gestores municipais organizados e capacitados	Número	296	250	25	0	321	128,4	Número de GGM capacitados e organizados dividido pelo número de grupos previstos
Convênios firmados com Municípios para o apoio de práticas previstas nos Planos de Trabalho	Número	155	250	27	67	249	99,6	Número de Convênios firmados com municípios/Plano de Ação apoiados dividido pelo número de convênios previstos
Número de produtores efetivamente beneficiados pelas intervenções dos Planos de Ação <sup>1</sup>	Número	14.725	25.000	2.525	6.365	23.615	94,5	Número de produtores beneficiados dividido pelo número de produtores previstos.
Sistemas de abastecimento de água	Número	100	350	12	0	112	32,0	Número de sistemas de abastecimento de água dividido pelo número de sistemas previstos
Microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada	Número	20	30	0	0	20	66,7	Número de microbacias com fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com índice de turbidez da água acompanhada	Número	10	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	10	100,0	Número de microbacias com índice de turbidez da água acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto
Microbacias com acompanhamento de invertebrados	Número	1	3	1	0	2	66,7	Número de microbacias com a fertilidade química do solo acompanhada dividido pelo número de microbacias previsto

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

Nota 1: Os valores das metas realizadas já relatados anteriormente foram retificados considerando documento comprobatório apresentado pela SEAB em outubro de 2018.

QUADRO 3: INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO – SETOR 1 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL - 2º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO 30/06/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Grupo de produtores apoiados por meio do projeto com iniciativas de negócios implementadas	Número	0	40	Não se aplica	0	0	0	0,0	Número de Iniciativas de Negócios implementadas dividido pelo número previsto.
Hectares apoiados pelas intervenções dos planos de ação em microbacias	Número	620.000	750.000	Não se aplica	108.000	268.000	996.000	132,8	Número total de hectares apoiados pelo projeto. Cada intervenção tem uma metodologia de hectares medidos. Geralmente as microbacias trabalhadas em média possuem 4.000ha.
Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	Número	13	45	Não se aplica	35	1	49	108,9	Número de projetos produtivos apoiados pelo Programa dividido pelo número previsto
Número de planos de ação de microbacias elaborados	Número	296	250	Não se aplica	25	0	321	128,4	Lista de planos de ação de microbacias (elaborado de acordo com o Manual Operacional do Projeto) e amostra dos planos.
Número de agricultores capacitados ou recebendo assistência técnica	Número	44.792	21.000	Não se aplica	8.028	7.145	59.965	285,5	Número de agricultores recebendo assistência técnica (serviços de extensão na produção agrícola e gerenciamento dos serviços da agricultura) e treinamentos (seminários, workshops, cursos técnicos, etc.), somente dentro do escopo do PRÓ-RURAL dividido pelo número previsto.
Beneficiários de processos de regularização fundiária legalmente concluídos	Número	1.619	6.000	Não se aplica	990	93	2.702	45,0	Número de beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados dividido pelo número previsto.
Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	Número	0	60	Não se aplica	0	0	0	0,0	Número de planos elaborados dividido pelo número previsto
Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto (núcleo)	Número	14.082	28.000	Não se aplica	918	0	15.000	53,6	Número de pessoas beneficiárias nas áreas rurais com a melhoria dos serviços de abastecimento de água no âmbito do projeto é estimado multiplicando-se o número de poços construídos e em funcionamento por 5 pessoas.
Terras indígenas com projetos produtivos apoiados	Número	1	6	Não se aplica	0	1	2	16,7	Número de projetos produtivos apoiados pelo programa PRÓRURAL em Terras Indígenas dividido pelo número previsto.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

	PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
	DLI - Indicador de Desembolso
	IRI - Indicador de Resultado Intermediário
	SI - Indicador Social

## CONTEXTO

### **PROGRAMA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TERRITORIAL - PRÓ-RURAL**

**Projetos-Piloto e Iniciativas Inovadoras** - Durante o primeiro semestre de 2018 foram apoiadas mais 11 iniciativas na área da piscicultura completando 45 projetos dos 60 previstos. O resultado só não foi mais positivo em virtude da mudança de coordenação do Instituto EMATER que sofreu diversas baixas de profissionais em função do PDV - Plano de Demissão Voluntária implantado no primeiro semestre de 2018. No 2º semestre de 2018 não foram implantados novos projetos. Porém, foram desenvolvidas atividades de acompanhamento, monitoramento e avaliação das Unidades de Referência - URs já implementadas, assim como a realização de atividades de capacitação junto aos agricultores por meio de reuniões, visitas orientadas e dias de campo. Em 2018 existia a previsão de completar 60 URs para a cadeia produtiva da bovinocultura de leite, porém a licitação dos insumos necessários à instalação das URs foi cancelada por falta de quórum. Não há previsão da realização de novas licitações para a implantação de URs, pois o orçamento encontra-se comprometido com outras atividades do Programa.

**Número de propostas de iniciativas de negócios aprovadas e a serem financiadas** - Durante o 1º semestre de 2018 foram realizadas atividades administrativas visando à formalização dos Termos de Fomento e liberação dos recursos financeiros. Houve uma perceptível melhora na qualidade das propostas de negócios e atendimento as documentações legais exigidas; também houveram simplificações no trâmite administrativo para a formalização dos Termos de Fomento como: retirada da necessidade de Utilidade Pública e autorização para o Secretário assinar os termos. Até o final de 2018 foram formalizados 49 Termos de Fomento para o apoio a propostas de negócios aprovadas no 2º Edital.

Terras indígenas com propostas de iniciativas de negócios apoiadas - No segundo semestre de 2018 houve a assinatura de mais um termo de fomento para o apoio a projetos de associações indígenas. As associações indígenas responsáveis pelas duas propostas aprovadas no edital 02/2017 são a Associação da Terra Indígena Laranjinha - AMOPIL (Santa Amélia) e a Associação da Terra Indígena Apucarantina (Tamarana).

Em relação aos convênios firmados com os consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação das estradas rurais, a UTP avalia que os beneficiários das patrulhas, estão executando

as obras de adequação das estradas com recursos próprios, desta forma, o auxílio financeiro previsto, neste momento, tornou-se desnecessário.

**Capacitação e Assistência Técnica** - As capacitações são atividades muito utilizadas pelo Instituto EMATER como metodologia de assistência técnica. Neste semestre as capacitações, além das temáticas voltadas a produção e organização, incluíram eventos que objetivaram avaliar a chamada pública para a seleção de propostas de negócios sustentáveis. O número de agricultores recebendo assistência técnica e capacitação, no 2º semestre de 2018, foi de 7.145 produtores assistidos. Considera-se agricultor familiar assistido aquele que recebeu ao longo do ano, no mínimo, as seguintes atividades: a) dois atendimentos, sendo um deles uma visita à unidade produtiva; b) oito horas de atividades de capacitação. O número total de agricultores assistidos ao longo da execução do Programa (2013 a 2018) que atendem ao critério estabelecido pelo Programa (duas visitas e oito horas de capacitação) é de 59.965 agricultores familiares, muito além da previsão de 21.000 agricultores até o final do projeto. A nomeação de novos técnicos da EMATER para atuação na área do Pró-Rural gerou uma demanda de capacitações para técnicos incrementando o número de atividades de capacitação realizadas ao longo do ano. Ressalta-se que as capacitações no âmbito do Pró-Rural são atividades contínuas o que eleva os índices de desempenho significativamente.

**Beneficiários de processos de regularização fundiária ajuizados** - A previsão para o ano de 2018 era ter 6.000 beneficiários com processo de regularização fundiária ajuizados, porém, no 2º semestre só foram realizados 93 ajuizamentos, perfazendo um total de 2.702 produtores beneficiados. Até o presente momento o ITCG organizou e instruiu processos que totalizam 2000 beneficiários, sendo que: 1000 estão na Defensoria Pública e 1000 estão no TJ. Existe uma necessidade de frequente articulação do ITCG com a Defensoria e o Tribunal de Justiça para que ocorra os ajuizamentos dentro do cronograma visando o cumprimento das metas pactuadas com o Banco Mundial. A previsão é beneficiar 3.000 agricultores com o ajuizamento dos processos.

**Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados** - A Unidade Técnica do Programa iniciou no 2º semestre de 2018 o mapeamento da malha viária de todo o Estado do Paraná. Como produto deste trabalho foi elaborado um relatório/estudo utilizando-se arquivos vetoriais cedidos pelo PARANACIDADE. O relatório está organizado de forma a apresentar um resumo dos dados da malha viária de todo o Estado do Paraná e, posteriormente, de cada Consórcio Intermunicipal e seus respectivos mapas de malha viária. De acordo com

os dados do mapeamento da malha viária elaborado pelo PARANACIDADE (2006), o Estado do Paraná possui cerca de 290 mil km de estradas rurais não pavimentadas, as quais representam 84% de toda extensão da malha viária do Estado. A falta de equipe exclusiva para execução das atividades do Programa inviabilizou o cumprimento da meta. Para 2019 é prevista a realização das seguintes atividades: a) término do mapeamento através da identificação das estradas rurais municipais oficiais conforme Planos Diretores e Leis Municipais (exclusão das estradas vicinais particulares); b) Levantamento das informações quantitativas e qualitativas das estradas municipais c) Realização das atividades (workshops, reuniões e consultas públicas) para construção dos Planos de Gestão.

#### **PROGRAMA GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS**

A meta de realizar o planejamento de 250 microbacias até o final do projeto já foi ultrapassada em 2017. Não obstante, no primeiro semestre de 2018 foram elaborados 25 novos planos de ação totalizando 321 microbacias planejadas. Para tanto, vale destacar a organização e a capacitação dos grupos gestores dos municípios envolvidos e o apoio dado pelos grupos gestores das respectivas regionais.

Até dezembro de 2018 foram assinados 249 convênios para apoiar os municípios na implementação de demandas levantadas pelos agricultores no momento da elaboração dos planos de ação e detalhadas na elaboração dos planos de trabalho dos convênios. Assim, é possível estimar que 23.615 produtores tenham sido efetivamente apoiados, considerando-se que em média existem 95 produtores por microbacia apoiada. Também é possível estimar que as intervenções apoiadas por meio dos convênios tenham contemplado uma área de 268.000 hectares, levando-se em consideração que em média as Microbacias possuem 4.000 hectares.

Mesmo não previstas como metas dos indicadores do Programa para 2018, as atividades de capacitação de técnicos, lideranças e produtores rurais, assim como o apoio para a participação em eventos como dias de campo e excursões, foram realizadas ao longo do ano por tratarem-se de estratégias utilizadas rotineiramente pelo Instituto EMATER. Sendo assim, o percentual de desempenho dos indicadores correlatos a estas atividades, já extrapolados em 2017, foram ainda mais incrementados em 2018. Os resultados muito acima do planejado podem em parte ser explicado pelo fato das metas desses indicadores terem sido definidas

como cumulativas. Desse modo, os dados evidenciam a dimensão do esforço na realização das atividades, contudo superestimam o público atingido, uma vez que um único profissional ou beneficiário do programa pode ter participado de várias atividades ofertadas ao longo da execução do programa.

A meta de mapeamento digital do solo de 5 microbacias foi atingida já em 2017. Contudo, vale ressaltar que o trabalho realizado nessas microbacias serviram de referência para a realização em 2018 de cursos de capacitação de técnicos nos municípios de Londrina, Guarapuava, Cianorte, Mangueirinha e Ipiranga.

Para o monitoramento de Microbacias para a verificação dos impactos do programa foram realizadas as seguintes ações: i) para o acompanhamento da fertilidade química do solo foi firmado convênio técnico entre a SANEPAR e EMATER, tendo sido acompanhadas 20 microbacias; ii) também em parceria com a SANEPAR foram monitoradas a turbidez da água de 10 microbacias; iii) o monitoramento de macroinvertebrados sendo realizado em duas microbacias.

Após a auditoria realizada em 2017 conjuntamente pela SEPL e AGUASPARANÁ, foi elaborado um plano de ação para regularização das não conformidades encontradas nos sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido, ao longo de 2018, o AGUASPARANÁ, realizou visitas aos municípios e notificações aos prefeitos municipais o que resultou na instalação de 12 novos sistemas de distribuição em poços já perfurados, totalizando 112 sistemas de abastecimento completos, beneficiando até o final do período de referência um total de 4.093 famílias, estimando-se um atendimento a 15.000 pessoas nas áreas rurais com acesso a água de poços artesianos.

## 2.2. GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - SETOR 2

O setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres atua em duas frentes: a) modernização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental; e b) reestruturação do sistema gestão, prevenção e resposta a riscos e desastres. O objetivo central é fortalecer a capacidade do Estado de atender às demandas desta área. O setor organiza sua ação nos programas: Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, com ênfase na eficiência das práticas de licenciamento ambiental, e Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, visando melhorar a prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (tabela 2, diagramas 3 e 4).

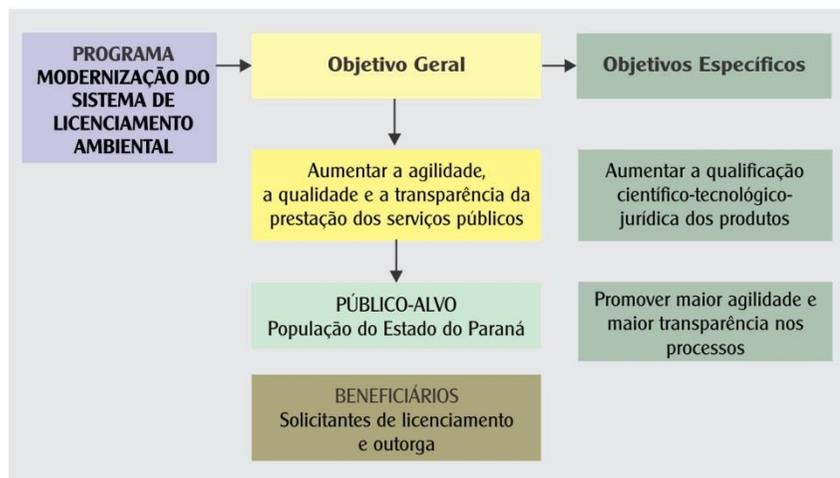
TABELA 2 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2018

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018 (B)	Executado no Período jul./2018 a dez./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869	12.200.561	0	27.879.308	69,56
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879	26.980.711	285.259	37.917.909	58,17
<b>TOTAL</b>	<b>105.263.748</b>	<b>39.181.272</b>	<b>285.259</b>	<b>66.082.476</b>	<b>62,51</b>

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

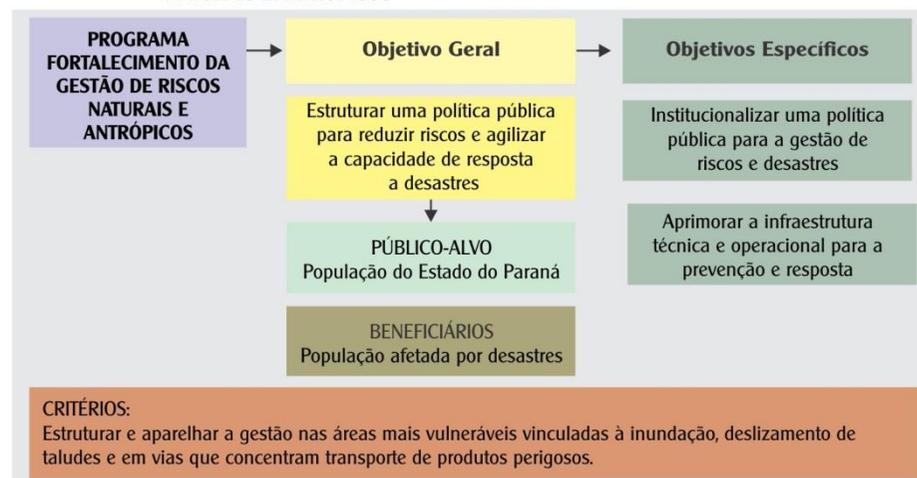
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial, assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 3 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 4 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Para o monitoramento, foram definidos 12 indicadores para o programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental visando à melhoria da tramitação dos processos de licenciamento e outorga. Em relação ao Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, foram formulados 16 indicadores objetivando aumentar a capacidade de prevenção, resposta e recuperação frente aos desastres (quadro 4).

O indicador de desenvolvimento do setor Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres corresponde ao percentual de cobertura das áreas do Estado mais expostas aos perigos naturais. No caso dos indicadores intermediários, constam dois indicadores dos respectivos programas, e no tocante ao indicador de desembolso, constam dois indicadores (quadro 5).

QUADRO 4: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 3: PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Unidade Técnica do Programa com equipamentos adequados à operação e desenvolvimento das atividades de gestão do Programa	Texto	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	UTP equipada com a disponibilização de 51 supercomputadores e 53 licenças de softwares	100,0	Supercomputadores e softwares adquiridos e operando
Sistema de Informações Integrado (SGA e SIGARH)	Texto	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais e outorga do direito da água	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Módulos do sistema de informações integrado, implantados e operando, atendendo os processos de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambientais, e outorga do direito da água	100,0	Sistema de informações integrado, implantado e operando

QUADRO 4: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 3: PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Software do SIGARH - 07 (sete) licenças existentes atualizadas	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Software atualizado e operando
Software do SIGARH - 11 (onze) licenças de Softwares SIG da plataforma ArcGIS da ESRI adquiridas	Número	11	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	11	100,0	Softwares adquiridos e operando
Software do SIGARH - servidores capacitados na referida plataforma	Número	96	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	96	100,0	Servidores capacitados
Infraestrutura de dados espaciais ambientais do estado do Paraná (IDE-SEMA) implantado	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	IDE implantado e operando
Servidores públicos capacitados para o exercício de suas funções, de modo integrado e articulado à política de capacitação ambiental estadual, ao mapeamento de competências e às diretrizes do Sistema Ambiental do Paraná	Número	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Servidores capacitados
01 Sistema de transmissão, recepção e armazenamento de dados	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Sistema implantado e operando
Layout interno da SEMA readequado	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Layout readequado com mobiliário
Rede lógica da SEMA equipada com switches	Texto	Rede lógica da SEMA equipada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Rede lógica da SEMA equipada	100,0	Rede lógica equipada
Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Texto	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas	100,0	Instalações sanitárias, cobertura do prédio e subsolo da SEMA reestruturadas, reformadas e restauradas
07 estações de monitoramento do ar instaladas e operando (nas cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá)	Número	7	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	7	100,0	Estações instaladas e operando

QUADRO 4: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 4: GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema de Previsão e Estimativa de Chuva (SIPREC) implantado	Texto	Sistema implantado e operando	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sistema implantado e operando	100,0	SIPREC implantado e operando
Cobertura da Terra no PR mapeada, ano-base 2012	Texto	Processo de seleção de consultoria em andamento	Não se aplica	Não se aplica	Contrato SEPL nº 2/218 assinado em 04/07 está em andamento, tendo sido entregue o PT	Contrato SEPL nº 2/218 assinado em 04/07 está em andamento, tendo sido entregue o PT	0,0	Consultoria contratada e mapeamento concluído
Sensor de Raios para Monitoramento de Descargas Atmosféricas	Número	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1 software implantado 2 Sensores adquiridos	100,0	Nº de software implantado e nº de Sensores adquiridos
Sala de Monitoramento Meteorológico/SIGRISCO no SIMEPAR equipada (sala de situação SIMEPAR)	Texto	Sala equipada e operando	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sala equipada e operando	100,0	Sala equipada e operando
Layout interno e instalações prediais de ar condicionado, redes elétricas e lógicas para o CEGERD adequados	Texto	Sala de comando central adequada	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Sala de comando central adequada	100,0	Sala de comando central adequada e operando
CEGERD equipado com mobiliário	Texto	CEGERD equipado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD equipado	100,0	CEGERD equipado com mobiliado
Comando central e postos regionais fixos equipados com sistema de telefonia IP e de ativos de rede	Número	16	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	16	100,0	Nº de postos de comandos fixos equipados
CEGERD Equipado com Software e Hardware	Texto	CEGERD Equipado com Software e Hardware	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	CEGERD Equipado com Software e Hardware	100,0	CEGERD equipado
Comandos Regionais da Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil fortalecidos através da disponibilização de viaturas	Número	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	16 veículos Vans Master com geradores e 32 Pick up 4x4	100,0	Veículos e equipamentos adquiridos
Agentes da Defesa Civil qualificados e capacitados	Texto	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos	100,0	Agentes qualificados e capacitados com equipamentos e materiais didáticos
Sistema Local de Alerta Precoce para a comunidade de Floresta	Texto	0	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0,0	Sistema implantado

QUADRO 4: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS - SETOR 2 - GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS DE DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	PGE 4: GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Sistema de Radares Banda X em Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Londrina e Maringá implantados	Texto	Processo de seleção de consultoria em andamento	5 Radares Banda X implantados e operando	Processo de seleção de consultoria em andamento	Processo de aquisição interrompido devido à falta de tempo para a execução antes do encerramento do Projeto	Processo de aquisição interrompido devido à falta de tempo para a execução antes do encerramento do Projeto	0,0	Sistema implantado
Cartografia do litoral por radar embarcado em aeronave (Banda X e Banda P)	Texto	2134,56 km <sup>2</sup> mapeados	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	2134,56 km <sup>2</sup> mapeados	100,0	Bases cartográficas elaboradas
Inventário florestal	Texto	Inventário florestal implantado no Estado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Inventário florestal implantado no Estado	100,0	Inventário florestal implantado no Estado
Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas: RMC, Morretes e Francisco Beltrão	Texto	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	582 Km de área mapeada	0	0	Relatório contendo as áreas urbanas inundáveis nas regiões definidas mapeadas e delimitadas	75,0	Meta prevista para 2018. Áreas urbanas inundáveis mapeadas e delimitadas.
Identificação melhorada de Riscos e Desastres	Percentual	69,7	100,0	0	26,0	95,7	95,7	O percentual é calculado dividindo-se o número de hectares das áreas mapeadas pelo número de hectares de áreas identificadas e propensas ao risco de deslizamento de terra. Áreas identificadas = Áreas antropizadas do litoral + núcleo urbano da região metropolitana de Curitiba que totaliza 3.710,56 km <sup>2</sup> . Fonte de informação SEMA.

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 5 - INDICADORES DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 2, GESTÃO AMBIENTAL E DE RISCOS E DESASTRES - 2º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO	
13	Fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos	Texto	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANA e Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído	Avaliação do sistema para fins de DRM (alertas de chuva pesada emitidos, tempo de resposta CD (Defesa Civil, etc.)	Não se aplica	Processo de avaliação iniciado pela Defesa Civil	Processo de avaliação realizado pela Defesa Civil	Sala de situação para alerta hidrometeorológico implantado no AGUASPARANA; Modelo para projetos de simulação de eventos hidrometeorológicos no Estado concluído; Processo de avaliação realizado pela Defesa Civil	100,0	Aquisição e instalação de equipamento para Monitoramento de Riscos de Desastres e Sistema de Alerta e estabelecimento de um Centro de Gestão de Desastres
30	Número de municípios com um sistema de monitoramento e licenciamento ambiental descentralizado	Número	27	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	27	122,7	Número de municípios com autorizações publicadas no site da Comissão Estadual do Meio Ambiente para a realização descentralizada do monitoramento e licenciamento ambiental
14	Implementação de um Subsistema de Recursos Hídricos do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e Recursos Hídricos	Texto	Contrato assinado e mapeamento dos processos iniciado. Relatório da concepção do projeto concluído.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Contrato assinado e mapeamento dos processos iniciado. Relatório da concepção do projeto concluído.	51,0	Desembolso 4: TDRs para a concepção e implementação de um Subsistema Integrado para Gestão Ambiental e Recursos Hídricos. Desembolso 7 e 9: Relatório, demonstrando que um ou mais módulos estão implementados. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
29	Estabelecimento de políticas de gestão de riscos e desastres (DRM) do Estado	Texto	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em agosto de 2016.	Plano Estadual para a Defesa Civil e Proteção preparado e aprovado	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	A Política Estadual de Proteção e Defesa Civil foi implantada pela Lei 18.519/2015. A minuta do Plano Estadual foi apresentada na reunião do CEPRODEC em agosto de 2016.	75,0	Relatório que descreve o quadro político, atores e acordos estabelecidos participando para fazer a política operacional. Desembolso 6: Decreto de estabelecimento do Comitê. Desembolso 8: Diretrizes apresentada ao Comitê. A partir de agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

## CONTEXTO

### PROGRAMA MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Conforme evidenciado no quadro 4, as metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental já foram atingidas. Contudo, os indicadores de monitoramento referentes à infraestrutura de dados espaciais ambientais e a capacitação de servidores estão com as metas atrasadas, não havendo a possibilidade de execução dessas metas no âmbito da implementação do Programa.
- O processo de seleção de consultoria para o desenvolvimento e implantação de infraestrutura de dados espaciais ambientais do Estado do Paraná (IDE) chegou até a etapa de negociação do contrato, quando foi revogado, em maio de 2018, pela SEPL por meio do Despacho nº 09/2018-GS, tendo em vista os fatos apresentados na Informação nº 79/2018-ATJ da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Vale destacar que a principal justificativa para o encerramento do processo foi a significativa discrepância entre o valor inicialmente cotado e os apresentados pelas empresas participantes da seleção.
- Uma minuta de especificação técnica para a contratação do serviço de capacitação foi elaborada, no entanto devido à sobrecarga de trabalho dos profissionais envolvidos na atividade o processo de licitação não foi concluído oportunamente. Mais recentemente, a capacitação dos servidores foi excluída do rol das prioridades institucionais do Sistema SEMA, considerando a escassez de recursos humanos, orçamentários e financeiros.
- A principal ação do Programa em andamento está relacionada à contratação e implementação do Sistema de Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos do Estado do Paraná - SIGARH cujo contrato foi assinado em setembro de 2017. O Consórcio EZUTE/NHC vencedor do processo licitatório iniciou os trabalhos, tendo finalizado o relatório de concepção do projeto do sistema até dezembro de 2017. Assim, foi apresentado ao Banco Mundial o cumprimento de duas das metas do indicador referente ao SIGARH, possibilitando a recuperação de recursos retidos nos desembolsos 7 e 8. A meta do indicador de

desembolso prevista para o desembolso 9 que se refere à implementação de um ou mais módulos do SIGARH ainda não foi concluída. Vale mencionar que será enviada ao Banco Mundial, com as devidas justificativas, a solicitação de autorização para aditar o prazo e valor do contrato em execução.

- Os municípios com descentralização compartilhada de licenciamento e fiscalização tiveram sua meta superada (22 municípios) já em dezembro de 2016, pois 27 municípios foram autorizados a licenciar (16 licenciados pela SEMA e o restante pelo CEMA).

#### **PROGRAMA FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RISCOS NATURAIS E ANTRÓPICOS**

- Assim como é o caso do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental, as metas finais da maioria dos indicadores de monitoramento do Programa Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos estão cumpridas (quadro 4), tendo sido as realizações para o cumprimento dessas metas descritas nos relatórios de monitoramento de períodos anteriores.
- O contrato nº 002/2018 – SEPL foi firmado em 04/07/2018 com o Consórcio Araucária para a realização do mapeamento da cobertura e uso da terra no Paraná. No período do segundo semestre de 2018 foi elaborado, entregue, aceito e pago o produto que se refere ao Plano de Trabalho (PT) do contrato. Considerando o cronograma de execução proposto no PT, há a expectativa do cumprimento das metas do indicador de monitoramento relativo à questão até o encerramento do Projeto.
- Já o processo para a aquisição dos radares Banda X foi totalmente reestruturado, tendo sido qualificada a especificação técnica do objeto que resultou na elevação dos preços que acarretou na mudança de modalidade de licitação para LPI e o conseqüente reinício do processo, sendo necessário o replanejamento do cronograma de execução do contrato. Sendo assim, apesar do Banco Mundial ter dado em 20/12/2018 a não objeção ao Edital, o processo foi cancelado, em função de Parecer da Procuradoria Geral do Estado (Informação nº 269/2018 – ATJ/GAB-PGE). O parecer recomenda a não contratação por

não haver tempo hábil para a execução total do contrato antes do encerramento do acordo de empréstimo que se dará em 30 de novembro de 2019.

- A contratação de serviços referente ao mapeamento de áreas inundáveis foi excluída do Plano de Aquisições do Programa FGRD devido à falta de pessoal para a elaboração dos documentos e a escassez de recursos orçamentários e financeiros disponíveis em tempo oportuno. Portanto não há perspectiva de que as metas desse indicador sejam atingidas até o fim do Projeto.
- O cumprimento da meta do indicador referente a melhoria da identificação de riscos de desastres está atrelado à conclusão das seguintes ações: o levantamento cartográfico plani-altimétrico das áreas susceptíveis do litoral paranaense, compreendendo uma área de 2.134,56 Km<sup>2</sup>, mapeados por meio de radares banda X e banda P embarcados em aeronave; e o mapeamento geológico-geotécnico na escala 1:20.000, setorização de riscos e organização de dados para a gestão de riscos na região metropolitana de Curitiba, compreendendo uma área de 1.576,00 Km<sup>2</sup>. O contrato nº 02/2015-SEMA firmado com a empresa Bradar Indústria S/A em 2015 foi concluído em 2016, tendo sido entregue o mapeamento das áreas do litoral. O contrato nº 11/2016-SEMA assinado com a BDL Andes Consultoria em setembro de 2016 teve continuidade até o primeiro semestre de 2018, tendo sido entregues os produtos contratados. Contudo, técnicos da MINEROPAR estão concluindo um trabalho de consolidação desses produtos com outros dados disponíveis na instituição, visando a geração de novas interpretações e aprimoramentos antes da publicação do mapeamento. Sendo assim, há a perspectiva de alcance da meta do indicador até o encerramento do Projeto.
- Conforme já apresentado em relatórios anteriores e demonstrado no quadro 5, foi implantada a sala de situação para alerta hidrometeorológico no AGUASPARANÁ, assim como foram adquiridos equipamentos e desenvolvido modelos para a simulação de eventos hidrometeorológicos. No segundo semestre de 2018 a Defesa Civil elaborou um relatório avaliando como essas e outras ações contribuíram para o alcance da meta do indicador de resultado intermediário "fortalecimento da capacidade de monitoramento do risco de desastres e sistema de alerta para eventos hidrometeorológicos".

- Apesar de pronta a minuta do Plano Estadual para Proteção e Defesa Civil, desde 2016, o documento não foi aprovado uma vez que o Estado aguarda a publicação das diretrizes estratégicas do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

### 2.3. EDUCAÇÃO - SETOR 3

Com a educação assumida como bem público, cabe ao Estado assegurar a equidade no acesso à escola e garantir a permanência e a aprendizagem dos alunos. Os três programas do setor Educação contribuem para o cumprimento desse compromisso. O programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem enfrenta o problema da “insuficiência de informações necessárias para o direcionamento pedagógico sobre o desempenho dos alunos”. O programa Formação em Ação visa à atualização e formação dos profissionais de educação, e o programa Renova Escola objetiva a melhoria do ambiente escolar com a manutenção e conservação dos prédios escolares e a disponibilização de equipamentos e mobiliários. A tabela 3 apresenta os recursos destinados para o Setor 3, assim como os diagramas 5, 6 e 7, as referências básicas dos programas.

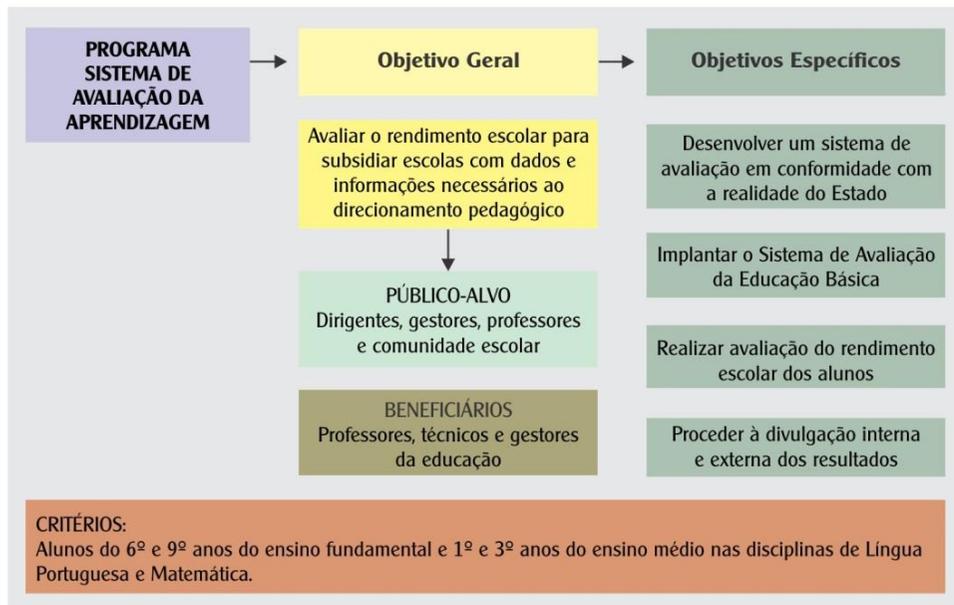
TABELA 3 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 3, EDUCAÇÃO - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2018

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018 (B)	Executado Período jul./2018 a dez./2018 (C)	Saldo Total a Executar A-(B+C)	A executar (%) (B+C)/A
3018 - Sistema de Avaliação da Aprendizagem	25.325.600	15.006.079	7.470.438	2.849.083	11,25
3017 - Formação em Ação	119.860.013	60.414.061	77.420	59.368.532	49,53
3391 - FUNDEPAR /4094 - Renova Escola	322.045.310	182.014.095	10.747.598	129.283.617	40,14
<b>TOTAL</b>	<b>467.230.923</b>	<b>257.434.235</b>	<b>18.295.456</b>	<b>191.501.232</b>	<b>40,99</b>

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

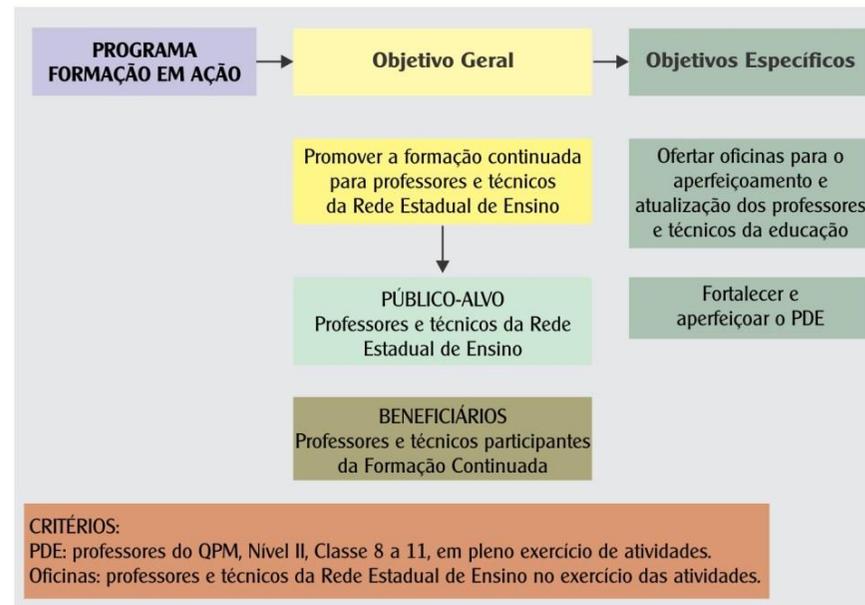
(1) Conforme 2.º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

DIAGRAMA 5 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 6 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 7 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Educação, foram definidos cinco indicadores de monitoramento para o programa Sistema de Avaliação de Aprendizagem, que pretende subsidiar o direcionamento pedagógico da escola; seis indicadores de monitoramento para o programa Formação em Ação, com vistas à promoção do aperfeiçoamento profissional de professores e técnicos da educação; e, para o programa Renova Escola, dois indicadores de monitoramento direcionados à melhoria das condições de infraestrutura física das escolas (quadro 6).

No quadro 7 consta um indicador de desenvolvimento relativo ao setor Educação, três indicadores de desembolso e três indicadores de resultado intermediário relativos aos programas. Ainda no quadro 7 consta um indicador social para o acompanhamento da capacitação de professores que atuam em escolas indígenas.

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 5: PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Núcleo Estadual de Avaliação em funcionamento (instalação do núcleo)	Número	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	Coordenação composta de 5 pessoas	100,0	Documento que comprove a designação das pessoas para compor a Coordenação.
Sistema de Avaliação da Educação Básica operando (meta anual)	Número	1	1	1	1	1	100,0	Sistema Operando
Matrizes de referência elaboradas nas duas disciplinas para a avaliação	Número	4	Não se aplica	0	0	4	75,0	Até dezembro de 2015: Matrizes de referência das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática elaboradas. Para 2017: Matriz de Referência da EJA e Matriz de Referência para provas em Guarani Kaingang elaboradas.
Avaliação de alunos das escolas da rede pública estadual nas disciplinas de língua portuguesa e matemática	Número	855.303	1.420.000	235.754	0	1.091.057	76,8	Relatório da SEED incluindo o número de alunos avaliados

Resultados das avaliações publicados e divulgados	Número	3	5	2	0	5	100,0	Resultados divulgados online e uma cópia digital ou impressa da revista onde foram publicados os resultados
---	--------	---	---	---	---	---	-------	---

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 6: PROGRAMA FORMAÇÃO							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Oficinas anuais realizadas em 32 NRE sobre conteúdos das 14 disciplinas curriculares e outros temas para professores e técnicos (meta anual)	Número	5.691	6.000	3.457	5.074	8.531	142,2	Número de oficinas realizadas dividido pelo número previsto de oficinas realizadas
Técnicos participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	26.390	24.684	28.318	26.792	26.792	109,6	Número de técnicos participantes dividido pelo número previsto de técnicos
Professores participando em oficinas para troca de experiências (meta anual)	Número	55.441	57.910	67.303	58.119	58.119	101,3	Número de professores participantes dividido pelo número previsto de professores
Vagas ofertadas para o aperfeiçoamento técnico-pedagógico de 2 anos em articulação com as universidades públicas do estado - PDE	Número	10.400	12.400	0	0	10.400	83,9	Números de vagas ofertadas dividido por número de vagas previstas para a oferta no PDE
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo artigos científicos concluídos	Número	4	5	1	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número previsto de cadernos para a publicação
Cadernos PDE publicados em ambiente web com ISBN contendo produções didático-pedagógicas concluídas	Número	4	5	1	0	5	100,0	Número de cadernos efetivamente publicados dividido pelo número de cadernos previstos para a publicação

QUADRO 6 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS SISTEMA DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM, FORMAÇÃO EM AÇÃO E RENOVA ESCOLA - SETOR 3, EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	PGE 7: RENOVA ESCOLA							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Desenvolvimento e aplicação de critérios para a elegibilidade e priorização dos estabelecimentos de ensino (meta anual)	Número	1	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	100,0	Documento técnico com o resultado da aplicação dos critérios atualizado anualmente
Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários.	Número	1.299	Não se aplica	8	15	1.322	146,9	Número de escolas em situação crítica em termos de equipamentos ou mobiliários dividido pelo número total de escolas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 7: INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO – SETOR 3 EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Taxa de sobrevivência do ciclo final do ensino fundamental das escolas do Estado	Percentual	85,1	85,0	Não se aplica	85,1	86,9	86,9	102,2	O indicador é calculado baseado na metodologia UNESCO/WB: Divida o número total de alunos das escolas estaduais pertencentes a um contingente escolar que alcança notas de aprovação no final do ciclo do ensino fundamental pelo número de alunos das escolas estaduais no contingente escolar ou seja, aqueles originalmente matriculados na primeira série do ciclo final do ensino fundamental e multiplique o resultado por 100. Calculado com base no método de contingente reconstruído.
Sistema operacional de avaliação e aprendizagem do aluno operacional (ID ou DLI)	Texto	4 avaliações realizadas e publicadas	Não se aplica	Não se aplica	Quinta avaliação realizada	0	5 avaliações realizadas e publicadas	100,0	Para as avaliações: relatório da SEED incluindo número de escolas, estudantes, resultados, etc. Para publicação: relatório e publicação.
Participação de professores em treinamento de formação (meta anual)	Percentual	95,6	85,0	Não se aplica	98,7	86,3	86,3	101,5	Para desembolsos ocorridos em Fevereiro: a verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestre do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de
Escolas Estaduais reformadas e ampliadas	Número	387	400	Não se aplica	31	29	447	111,8	Reforma e/ou ampliação: trabalho concluído com um certificado assinado pelo Secretário da SEED com a empresa e o arquiteto para indicar que as obras estão concluídas. A partir de 2018 este indicador não será mais de desembolso.

QUADRO 7: INDICADORES SOCIAIS, DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO – SETOR 3 EDUCAÇÃO - 2º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 A 30/06/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 31/12/2018	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
Capacitação Acadêmica de Professores em Serviço, Programa de Desenvolvimento da Educação - PDE	Número	8.011	7.689	Não se aplica	1.824	0	9.835	127,9	Para aferição do indicador serão considerados os professores com certificados pelo PDE emitidos no período de referência do Relatório Semestral, independentemente das suas turmas de origem, excluindo-se os professores que optaram pelo aproveitamento total da titulação (mestrado e doutorado) certificados pelo Programa. Considerando a duração do PDE de dois anos e os meses necessários para a tramitação administrativa do processo tanto nas Universidades quanto na SEED para fins de certificação dos professores espera-se que os dados informados representem o número de concluintes de turmas PDE iniciadas 2 anos antes. Eventualmente professores
Fortalecimento da capacidade da SEED de avaliar programas de treinamento para	Texto	0	Relatório da segunda dimensão do PDE	Não se aplica	0	0	0	0,0	Relatórios das consultorias contratadas contendo as avaliações das dimensões do PDE, conforme respectivos Termos de Referências .
Gestão melhorada das infraestruturas físicas das escolas da SEED	Texto	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NREs)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Reformulação do módulo diagnóstico e implantação do BI do sistema obras online	Sistema de Monitoramento para Infraestruturas Físicas operacional (implementado na SEED e NREs)	100,0	O indicador foi 100% cumprido até dezembro de 2015. O Desenvolvimento e implementação do Sistema tem sido feitos pela CELEPAR com recursos próprios da SEED.
Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas (meta anual)	Número	735	750	Não se aplica	804	807	807	107,6	A verificação da participação da formação do professor irá considerar o número médio de professores que participam nos treinamentos de formação do 1º e 2º semestre do ano, dividido pelo número médio de professores empregados constantes na folha de pagamento durante o 1º e 2º semestres do ano. A abertura de turmas ou de novas escolas podem justificar a capacitação além do previsto uma vez que as metas em número absoluto representam 95% do total de 789 professores em serviço que compunham o quadro de pessoal das escolas estaduais indígenas em 2016, segundo os recursos humanos da SEED.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO – Indicador de Desenvolvimento Setorial
- DLI – Indicador de Desembolso
- IRI – Indicador de Resultado Intermediário

**CONTEXTO****PROGRAMA SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

- Em conformidade ao cronograma do segundo contrato firmado entre a SEED e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAED) da Universidade Federal de Juiz de Fora de Minas Gerais, foi realizada em abril de 2018, a quinta edição do SAEP, tendo sido aplicadas avaliações aos estudantes das séries iniciais do ensino fundamental e médio, e ainda àqueles matriculados no EJA nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Sendo assim, a meta do indicador de desembolso prevista inicialmente para o segundo semestre de 2017 foi atendida.
- Nessa edição do SAEP foram avaliados 235.754 estudantes nas disciplinas de português e matemática, totalizando 1.091.057 alunos avaliados, ficando um pouco abaixo da meta final do indicador de monitoramento que estimava 1.420.000 avaliações.
- A Coordenação de Planejamento e Avaliação (CPA) da SEED elaborou as justificativas para aditivar o contrato com o CAED a fim de realizar no segundo semestre de 2018 a aplicação de provas para estudantes das séries finais do ensino fundamental e médio. Todavia, a tramitação não foi concluída a tempo para a aplicação das provas até novembro de 2018, resultando no arquivamento do processo relativo ao aditivo.
- Os resultados da quarta edição do SAEP, realizada em novembro de 2017 com os estudantes das séries finais do ensino fundamental e médio, foram publicados no primeiro semestre de 2018, assim como os resultados da quinta edição do Programa.
- A elaboração das matrizes de referência para as provas nas línguas Guarani e Kaingang não foram concluídas devido à dificuldade em encontrar especialistas nestas línguas. Considerando a finalização do contrato com o CAED não há a expectativa de finalização das matrizes e realização das provas nas línguas indígenas maternas até o fim do projeto.

## **PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO**

- Em 2018, a Coordenação de Formação Continuada da SEED optou pela oferta de oficinas disciplinares, contemplando todas as disciplinas dos anos iniciais, ensino fundamental e ensino médio, além das disciplinas profissionalizantes. Do mesmo modo que nos anos anteriores as oficinas foram realizadas nas próprias instituições de ensino. Porém, nesse ano, não se reservou um dia específico no calendário escolar para a realização das oficinas. Estas foram realizadas ao longo do ano letivo de acordo com a disponibilidade dos professores de uma determinada disciplina. Foram realizadas 8.531 oficinas (quadro 6), indicando um desempenho acima do previsto para o ano.
- O alcance das capacitações realizadas superaram o previsto em 2018, uma vez que foram capacitados em média por semestre, respectivamente 26.792 técnicos e 58.119 professores (quadro 6). Os resultados demonstraram o grande interesse dos participantes por oficinas que os auxiliem a melhorar suas práticas pedagógicas ao trabalhar conteúdos das disciplinas pelas quais são responsáveis.
- A meta do indicador social “Número de professores capacitados que trabalham em escolas indígenas” de 750 foi superada com a capacitação de 807 professores em média por semestre (quadro 7), alcançando 98% do efetivo de professores que atuam na educação escolar indígena em 2018.
- Não foram ofertadas vagas para a formação de turma PDE em 2018, considerando que o Programa está sendo reformulado pela SEED. Por outro lado, a turma PDE que iniciou o curso em fevereiro de 2016 concluiu suas atividades no primeiro semestre de 2018, sendo certificados pelo Programa 1.824 professores, totalizando 9.835 concluintes. Também os cadernos PDE para a divulgação de produções didático-pedagógicas e artigos científicos produzidos por alunos PDE foram publicados.
- O processo de seleção que visa à contratação de consultoria para a avaliação da primeira dimensão do PDE foi encerrado pela UGP, tendo como fundamento a Informação nº 269/2018 - ATJ/GAB-PGE, pois o

cronograma de execução do contrato da consultoria extrapola a data de encerramento do acordo de empréstimo com o Banco Mundial.

#### PROGRAMA RENOVA ESCOLA

- Em 2018, o Instituto de Desenvolvimento Educacional (FUNDEPAR) priorizou o programa Renova Escola em detrimento dos outros programas da instituição. Para o indicador “Escolas estaduais reformadas e/ou ampliadas”, a execução da meta física resultou em 60 escolas concluídas com os devidos Termos de Recebimento, totalizando um acumulado de 447 escolas reformadas e/ou ampliadas.
- Dentre as 60 obras apresentadas estão incluídas 09 obras concluídas em 2017. Isto porque os Núcleos Regionais de Educação não enviaram à coordenação do Programa Renova Escola os Termos de Recebimento dessas obras em tempo de serem computadas como meta atingida no primeiro semestre de 2018.
- No primeiro semestre de 2017 foi dado início ao Programa Brigada Escolar que é focado na: (i) adequação das instalações físicas; (ii) fornecimento de equipamentos específicos; (iii) formação de brigadistas nas escolas, e; (iv) elaboração de plano de abandono de cada escola. Todas as escolas da rede estadual de ensino foram analisadas e classificadas de acordo com a graduação de 1 a 5, estabelecida pelo Corpo de Bombeiros. A grande maioria das escolas está classificada em grau 1 e 2, ou seja, com necessidades de adequações mais simples. Até o final do segundo semestre de 2018, 78 escolas foram priorizadas para o atendimento pelo Programa Brigada Escolar. Destas, 34 (trinta e quatro) já apresentam Certificado de Vistoria em Estabelecimento - CVE.
- Também em 2018, foram contempladas com equipamentos e mobiliários mais 23 escolas, totalizando 1.322 escolas atendidas, extrapolando em 46% a meta física total cumulativa de 900 escolas.
- Quanto ao Sistema Obras online temos a informar que o Módulo Diagnóstico da Infraestrutura Escolar da FUNDEPAR foi reformulado para adequação as nova Normas e Resoluções. E ainda o Business Intelligence

foi implantado, possibilitando a organização e a estratificação dos dados, que podem ser acessados através de ferramentas de visualização como dashboards, relatórios e mapas temáticos.

#### 2.4. SAÚDE - SETOR 4

No contexto do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as ações do setor Saúde estão voltadas à redução da mortalidade materna e infantil, enfatizando-se a prestação de cuidados primários e especializados de qualidade para mulheres grávidas e crianças até um ano de vida (Rede Mãe Paranaense), bem como da mortalidade por causas externas (Rede de Urgência e Emergência) – tabela 4, diagramas 8 e 9.

TABELA 4 - RECURSOS PROGRAMADOS E RECURSOS EXECUTADOS DO SETOR 4, SAÚDE - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - DEZEMBRO/2018

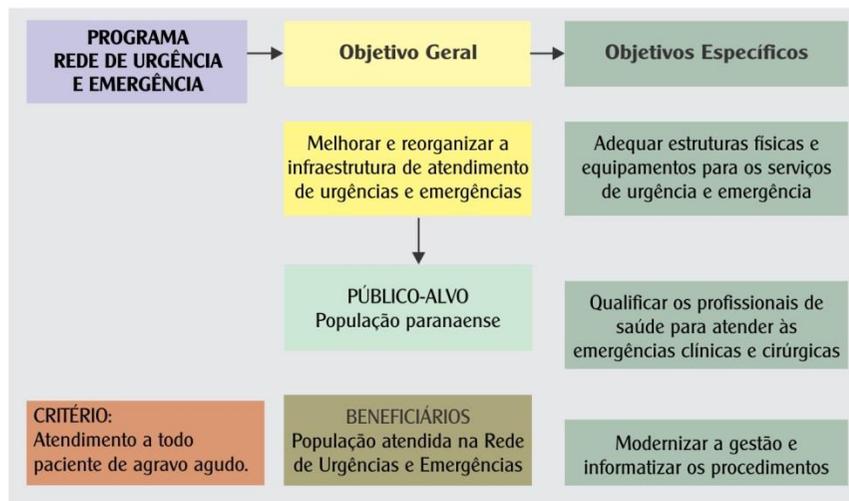
NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)				
	Previsto Total <sup>(1)</sup>	Executado/Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018	Executado Período jul./2018 a dez./2018	Saldo Total a Executar	A executar (%)
	(A)	(B)	(C)	A-(B+C)	(B+C)/A
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420	1.188.007.368	174.304.122	<sup>(2)</sup> 452.985.070	Meta cumprida
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055	945.963.241	115.921.596	<sup>(2)</sup> 673.826.782	Meta cumprida
TOTAL	1.297.384.475	2.133.970.609	290.225.718	<sup>(2)</sup> 1.126.811.852	0,00

FONTES: SEPL - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná - Contrato de Empréstimo n.º 8.201/BR; SEFA-SIAF

(1). Conforme 2º Termo Aditivo de Contrato com o Banco Mundial assinado em 26 de maio de 2017.

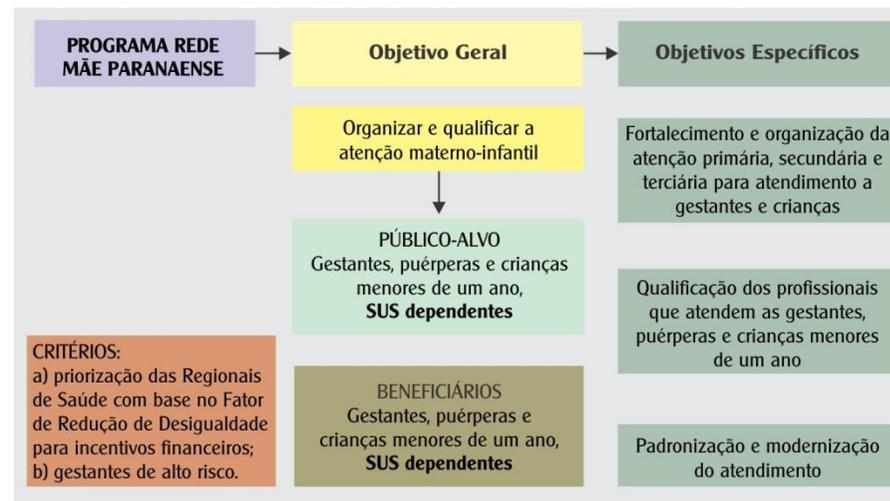
(2) Valores executados acima do previsto (A) - Meta cumprida.

DIAGRAMA 8 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

DIAGRAMA 9 - REFERÊNCIAS BÁSICAS DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE



FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No setor Saúde, foram definidos onze indicadores de monitoramento para o programa Rede de Urgência e Emergência, que busca a ampliação e melhoria do atendimento aos pacientes; e nove indicadores de monitoramento para o Programa Rede Mãe Paranaense, que pretende garantir qualidade no funcionamento da rede (quadro 8).

No quadro 9 são apresentados dois indicadores de desembolso, três de resultado intermediário e dois de desenvolvimento dos programas de Saúde.

QUADRO 8: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	PGE 8: PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes	Número Inteiro	3	3	4	4	4	133,3	Helicópteros disponíveis
390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	Número Inteiro	228	Não se aplica	1	28	257	65,9	Ambulâncias disponíveis
238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	Número Inteiro	177	Não se aplica	13	28	218	91,6	Kits para equipar ambulâncias disponíveis
4 Camionetes de resgate disponibilizadas	Número Inteiro	4	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4	100,0	Meta já atingida em 2016
Leitos de UTI habilitados disponíveis para a RUE no Estado do Paraná	Número Inteiro	1.853	1.968	1854	1.902	1.902	96,6	Leitos de UTI habilitados e disponíveis
Leitos de emergência equipados	Número Inteiro	138	Não se aplica	11	9	158	70,2	Leitos de emergência equipados
Complexo Regulador do SUS com sistema operacional de regulação em 4 macrorregionais de saúde	Número Inteiro	1	1	1	1	1	100,00	Complexo regulador do SUS operando nas 4 macrorregionais de saúde
320 hospitais com incentivo financeiro através de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III	Número Inteiro	269	320	236	241	241	75,3	Número de hospitais com incentivo financeiro mantido
12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro	Número Inteiro	12	12	12	12	12	100,0	Número de SAMUs com incentivo financeiro mantido dividido pelo número de SAMUS com incentivos previstos
Profissionais de saúde capacitados em cursos de 12 a 60 horas	Número Inteiro	10.215	9.000	464	885	11.564	128,5	Profissionais de saúde capacitados
4 macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis	Número Inteiro	0	4	0	0	0	0,0	Macrorregionais com Núcleos de Desastres

QUADRO 8: INDICADORES DE MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E REDE MÃE PARANAENSE - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2018

conclusão

INDICADOR	PGE 8: PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE							
	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Fator de Redução das Desigualdades para hierarquização dos municípios	Texto	1	1	1	1	1	100,0	391 municípios priorizados
UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	Número Inteiro	318	219	28	27	365	166,6	Número de UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas
Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	Número Inteiro	499	458	98	0	597	130,35	Instituições beneficiadas com equipamentos
Municípios com incentivo financeiro para o atendimento nas APS	Número Inteiro	391	391	391	391	391	100,00	Número de municípios com incentivo financeiro
Profissionais da Atenção Primária à Saúde melhor qualificados	Número Inteiro	50.683	47.005	2.180	2.351	55.214	117,5	Profissionais qualificados
Gestantes SUS dependentes com carteira	Percentual	46,30	90,0	172,0	107,1	107,1	119,0	Número de gestantes SUS dependentes com carteira
Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS	Percentual	85,56	90,0	124,4	93,9	93,9	104,3	Crianças SUS dependentes com carteira nas UBS
Gestantes com classificação de risco registrada no SISPRENATAL	Percentual	64,85	80,0	49,8	63,9	63,9	79,9	Gestantes com classificação de risco
Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas nas intercorrências e no parto	Percentual	64,85	80,0	49,8	63,9	63,9	79,9	Gestantes com atenção e referência hospitalar garantidas

FONTE: IPARDES - Modelo Lógico, 2012

QUADRO 9: INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SETORIAL, DE RESULTADOS INTERMEDIÁRIOS E DE DESEMBOLSO - SETOR 4 - SAÚDE - 2º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	PREVISTO PARA DESEMBOLSO PROGRAMADO AGO/2018	REALIZADO DE 01/01/2018 À 30/06/2018	REALIZADO DE 01/07/2018 À 31/12/2018	ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	(%)	MEDIDA DE DESEMPENHO
Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas exceto violência	Número Decimal	37,69	48,57	Não se aplica	37,69	41,39	41,39	114,8	Óbitos por causas externas em relação à 100.000 habitantes
Diminuição na taxa de mortalidade materna	Número Decimal	19,74	47,53	Não se aplica	30,63	33,41	33,41	129,7	Óbitos maternos em relação a 100.000 nascidos vivos.
Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares (por faixa etária)	Número Decimal	61,74	76,20	Não se aplica	61,74	65,27	65,27	114,3	Óbitos por doenças cardiovasculares em relação a 100.000 habitantes.
Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência	Percentual	88,38	95,00	Não se aplica	90,25	90,25	90,25	95,0	População dos municípios com SAMUs integrados ao sistema de regulação.
Redução de taxa de mortalidade infantil	Número Decimal	10,35	10,50	Não se aplica	10,74	10,2	10,2	102,9	Óbitos infantis em relação a 1.000 nascidos vivos
Percentual de mulheres grávidas identificadas com alto risco de complicações no parto referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) à um hospital que faça parte da Rede de Saúde Materna e Infantil - Rede Mãe Paranaense	Percentual	144,10	80,00	Não se aplica	67,20	114,60	114,60	143,3	Número de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto referenciadas por UBS à um hospital dividido pelo número estimado total de mulheres grávidas SUS dependentes com alto risco de complicações no parto
Proporção de nascidos vivos de mulheres grávidas que participaram de mais 07 consultas pré-natais	Percentual	100,00	80,00	Não se aplica	86,30	81,40	81,40	101,8	Nº de gestantes que participaram de mais de 07 consultas de pré-natais dividido pelo número de bebês nascidos vivos.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná

- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário
- DLI - Indicador de Desembolso

## CONTEXTO

### PROGRAMA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

- Para o 2º semestre de 2018 foi possível fazer uma avaliação dos indicadores de PDO e de Resultado intermediário, pois são indicadores de periodicidade anual, mesmo necessitando de 1,5 anos para uma avaliação mais realista. O indicador de PDO “Diminuição na taxa de mortalidade por causas externas, exceto violência” alcançou o desempenho de 41,39 para cada 100.000 habitantes, resultado 14,8% acima do planejado. O resultado também foi positivo para o indicador de resultado intermediário “Taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares por faixa etária”, que alcançou o índice de 65,27 em relação à 100.000 habitantes, representando um desempenho de 14,3% acima das expectativas de redução para 76,20 proposta pelo projeto. Para o segundo indicador de resultado intermediário “Percentual da população com acesso aos serviços da Rede de Urgência e Emergência”, a meta de 95% de atendimento prevista ainda não foi alcançada, dependendo da implantação dos SAMUs regionais pelos municípios responsáveis. A implantação do SAMU regional exige investimentos por parte dos municípios. Sendo assim, a SESA manteve o apoio técnico e financeiro aos municípios como estímulo à integração macrorregional da Rede de Urgência. Este indicador obteve um desempenho de 90,25% no período, sendo considerado positivo para o semestre uma vez que aumentou 1,87% em relação ao período anterior.
- Alguns indicadores obtiveram êxito parcial, devido à reprogramação do processo de aquisição de equipamentos, como no caso das ambulâncias para o transporte intermunicipal, que alcançou 65,9% da meta; dos kits para equipar ambulâncias de resgate (91,6% alcançado) e dos leitos de emergência equipados (70,2%). Estes três indicadores estão relacionados à publicação da Resolução SESA 497/2017 que instituiu o mecanismo de repasse financeiro Fundo a Fundo para aquisição de equipamentos pelos municípios. Vale ressaltar que existe interesse e disponibilidade de leitos por parte dos prestadores e que a ampliação está prevista nos hospitais próprios da SESA.

- No caso dos leitos de UTI habilitados e disponíveis (96,65%), a SESA informou que mantém gestão junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população. A flutuação do número de leitos é dependente da manutenção dos leitos pelos prestadores, ajustada à demanda da população. A capacidade instalada, de acordo com a SESA, é suficiente e o mais importante nesse caso é a manutenção do incentivo para continuar atendendo ao público.
- O incentivo financeiro, ampliado para atender 320 hospitais,<sup>1</sup> foi mantido para o Programa HOSPSUS que realizou 75,31% da meta no ano de 2018. O interesse e desempenho dos hospitais influenciam na sua decisão em vincular-se às Redes ou deixar de prestar o serviço. Dessa forma, as alterações de conjuntura assistencial bem como redefinição de fluxos e processos de organização da Rede precipitam as mudanças de configuração, gerando desinteresse ou incapacidade do prestador em manter a atividade contratada. A redução de número de prestadores, por si só, não é indício isolado de piora da performance da rede, uma vez que a otimização dos recursos de incentivo destinando para prestadores de maior eficiência contribui para o atingimento das metas de resultado estabelecidas. A SESA propõe revisão do processo para intensificar o suporte aos hospitais e definição de seu interesse na integração.
- Em relação à capacitação de profissionais da saúde, foram 885 profissionais, totalizando 11.564 profissionais capacitados em todo o período do projeto, superando a meta de 9.000. Estes cursos envolvem temas fundamentais na saúde como suporte básico de vida, regulação médica, resgate e trauma, emergências psiquiátricas, socorristas, emergências pediátricas, entre outros. A SESA mantém a política de desenvolvimento profissional para a Rede Paraná de Urgência e Emergência.

---

<sup>1</sup>Ver informações no MOP, 2016, p.36.

- A meta de possuir as quatro macrorregiões de saúde com núcleos de desastres para resposta assistencial de urgência ainda não foi implantada devido à falta de disponibilidade orçamentária para o cumprimento do planejado. De acordo com a SESA não há previsão efetiva do cumprimento desta meta.

#### **PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE**

- A Rede de Atenção Materno-Infantil (Rede Mãe Paranaense) não sofreu descontinuidade no processo de implementação e segue apresentando resultados importantes para o sistema de saúde estadual.
- O indicador de Redução da Razão de Mortalidade Materna (RMM) foi mantido como indicador de objetivo de desenvolvimento do projeto (PDO). Essa decisão se deve ao fato de que a RMM é um indicador de qualidade de saúde, influenciado diretamente pelo grau de desenvolvimento econômico-tecnológico e pela organização do sistema de saúde. No segundo semestre de 2018, foi mantido o monitoramento dos indicadores da mortalidade materna por meio de análise epidemiológica. A compreensão das características dos nascimentos e dos óbitos por faixa etária, escolaridade, local de ocorrência do parto e do óbito, causas obstétricas diretas e indiretas, tiveram a finalidade do reconhecimento do perfil epidemiológico e levantamento das fragilidades da mortalidade e consequente atuação nas regionais conforme necessidade. A análise dos bancos de dados, investigação e tomada de decisão em tempo oportuno além das análises dos casos desenvolvidos pelo Grupo Técnico de Agilização e Revisão dos Óbitos - GTARO, instrumentalizaram a gestão para a formulação de políticas públicas. Mesmo assim, alguns fatores influenciaram negativamente a execução da meta, como por exemplo a falta de utilização dos protocolos disponibilizados pelo Programa Rede Mãe Paranaense. As principais atividades que estão em andamento e que contribuirão para a manutenção e aprimoramento da meta são o monitoramento dos indicadores de mortalidade materna; ações embasadas nas análises epidemiológicas para conhecer o cenário de atuação; a priorização das Regionais de Saúde com maior RMM e a manutenção do processo de capacitação em todo o Estado.

- Para a melhoria da estrutura dos serviços de atenção primária em saúde, a SESA continua repassando recursos a 391 municípios paranaenses, por meio de repasse fundo a fundo, para apoiar a construção, reforma ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além do repasse, a SESA providencia apoio técnico para as 22 Regionais e capacitação para as equipes.
- A SESA completou 365 UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas, número 58% além do previsto. Isso se deve à garantia do repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras.
- Foram qualificados 2.351 profissionais para atenção materna e infantil no Estado. Este é um processo de educação permanente, garantindo que toda a gestante e criança sejam atendidas por profissionais qualificados. A revisão e padronização dos protocolos da Rede Mãe Paranaense, e o apoio técnico para as regiões consideradas prioritárias ao programa visam garantir a assistência de qualidade. Com essa capacitação, somam-se 55.214 profissionais recebendo treinamento, o que vai além da meta estipulada para o período (47.005) no período.
- O indicador de resultado intermediário "Redução da taxa de mortalidade infantil" superou à meta no 2º semestre de 2018, ficando em 10,20, o que significa 2,86% acima do desempenho esperado. As ações de capacitação de profissionais da saúde, além de outras ações realizadas para melhorar o desempenho da RMM também contribuíram para elevação do desempenho deste indicador. O monitoramento dos indicadores de mortalidade infantil, como a taxa de mortalidade infantil bruta e específicas: peso, ano ao nascer, idade gestacional, local de ocorrência, faixa etária materna, causa do óbito, raça/cor, entre outras, influenciaram positivamente no trabalho realizado. Os fatores socioeconômicos como a baixa escolaridade e o desemprego influenciaram negativamente no desempenho. As análises mostram maior percentual de óbitos infantis no período de 0 a 7 dias de vida, estando também relacionados à qualidade da assistência ao parto/pós-parto e condições de alta do binômio.

- Em relação aos indicadores de desembolso “Percentual de gestantes com alto risco de complicações no parto, identificadas e que foram referenciadas por unidades básicas de saúde a um hospital participante da Rede de Saúde Materno-Infantil do mutuário - Mãe Paranaense” e “Proporção de nascidos vivos para mulheres que foram atendidas em mais de 7 consultas pré-natais”, é importante ressaltar que o seu desempenho vem superando às expectativas do Programa. As atividades desenvolvidas para o atingimento da meta continuam sendo: (a) manter os incentivos financeiros para os hospitais e maternidades de referência para atender às gestantes e crianças, conforme risco gestacional.

### INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE "ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ"

Para o Componente 2, os procedimentos de acompanhamento dos indicadores de execução física obedeceram uma lógica distinta, em razão da especificidade e da natureza das atividades desse componente, que contempla um conjunto de ações voltadas à modernização administrativa e apoio técnico-financeiro para o cumprimento de alguns objetivos relacionados aos programas do Componente 1 e ainda as ações correlatas ao setor 5 do projeto, denominado Gestão do Setor Público.

Neste componente, as ações são 100% custeadas com recursos financeiros disponibilizados pelo Banco Mundial, no montante de US\$ 35 milhões, ficando esses recursos alocados na iniciativa orçamentária nº 3039 da Administração Geral do Estado (AGE), sob a supervisão da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral. Os gastos serão realizados de acordo com programação acordada com o Banco Mundial, sendo os processos desencadeados pelas solicitações das unidades envolvidas na execução do projeto e efetivados pela SEPL.

A modalidade de desembolso prevista para o Componente 2 é de adiantamento à conta designada; ou seja, o Estado solicita ao Banco recursos financeiros para iniciar os processos de aquisição e contratação. Assim, esses procedimentos foram adotados após a assinatura do acordo de empréstimo.

As ações e os executores desse componente encontram-se no quadro 10.

QUADRO 10 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA, AÇÕES E EXECUTORES - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2018

COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - GESTÃO DO PODER PÚBLICO		
INICIATIVA PPA Nº	AÇÕES	EXECUTOR
Administração Geral do Estado – AGE- 3039	Qualidade fiscal	SEPL, SEFA
	Modernização Institucional	SEPL, SEAP, IPARDES, CGE
	Gestão mais eficiente dos recursos humanos	SEPL e SEAP
	Apoio à agricultura de baixo impacto ambiental	SEPL e SEAB
	Apoio à modernização do licenciamento ambiental	SEPL, SEMA, IAP, AGUASPARANÁ, ITCG
	Apoio à gestão de riscos naturais e antrópicos	SEPL, SEMA, IAP, ÁGUASPARANÁ, ITCG, CASA MILITAR/DEFESA CIVIL
	Educação	SEPL e SEED
	Saúde	SEPL e SESA

FONTE: SEPL - Manual Operativo do Projeto, 2017

## EXECUÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

No Componente 2 - Assistência Técnica foram alocadas atividades compostas por seleção de consultorias e aquisição de bens e serviços sob a responsabilidade da Secretaria de Estado e Planejamento em conjunto com os executores do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná. No quadro 11 estão relacionadas às atividades dispostas no Componente. O valor das atividades contratadas corresponde em moeda nacional a R\$ 81.671.478,97 (ou USS 21.122.844,68), com uma taxa de câmbio de compra do Banco Central do Brasil (Cotação em 21/12/2018 - 3,8665).

Dos 11 contratos de consultoria e aquisições de bens e serviços contratados, seis já foram concluídos e outros cinco estão em execução.

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE 2018

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Nº	Contratados						Contratado (R\$)	Moeda Estrangeira	Pago <sup>(1)</sup> (R\$)
	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto			
1	SEPL	007/2016 008/2016 009/2016	03/08/2016 04/08/2016 15/08/2016	1	03/09/2016 04/09/2016 15/09/2016	Contratos diversos - Aquisição de equipamentos de informática (SEAP, SEPL, IPARDES, CGE e SEMA) – Ata Reg. Preços 19/05/2016 - Pregão Eletrônico 632/15	3.340.259,00	-	3.340.259,00
2	SEPL/SEAP	004/2016	16/03/2016	33	15/12/2018	a. Contrato Hipparkhos - Serviços de atualização do cadastro imobiliário do Estado do Paraná	14.499.865,00	-	-
2.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato com reajuste do IPCA	14.688.477,04	-	-
	-	-	-	-	-	b. Aditivo - acréscimo de 660 cadastros	3.525.955,49	-	-
	-	-	-	-	-	(a+ b) Total aditivo	18.214.432,53	-	18.019.371,18
3	SEPL/SEAP	001/2016	29/02/2016	33	21/11/2018	a. Contrato Instituto Publix - capacitação estratégica nas modalidades presencial e a distância. Ctr. 29/02/2016	4.899.999,86	-	-
3.1	-	-	-	-	-	b. Aditivo	1.220.275,00	-	-
	-	-	-	-	-	(a + b) Total aditivo	6.120.274,86	-	6.120.274,86
4	SEPL/SEAP/ IPARDES	444/2017 468/2017 451/2017 478/2017	20/02/2017 21/02/2017 24/02/2017 24/02/2017	1	19/03/2017 20/03/2017 20/03/2017 23/03/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 90/16	81.119,14	-	81.119,14

QUADRO 11 - COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE 2018

continua

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA GESTÃO MAIS EFICIENTE - SETOR 5 - GESTÃO DO SETOR PÚBLICO									
Nº	Contratados						Moeda Estrangeira	Pago <sup>(1)</sup> (R\$)	
	Executor	Contrato	Data Contratação	Prazo em meses	Data de Conclusão Estimada	Objeto			Contratado (R\$)
5	SEPL/SEAP/ IPARDES	2473/2017 2472/2017 2572/2017	27/10/2017 27/10/2017 10/11/2017	1	27/11/2017 27/11/2017 10/12/2017	Contratos diversos - Aquisição de Mobiliário para SEPL, IPARDES e SEAP - Pregão Eletrônico 1390/16	415.729,35	-	415.729,35
6	SEPL/CGE	001/2017	30/06/2017	12 (+ 3m)	30/09/2018	Ctr Consórcio Strategia - Desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação integrada para CGE-PR	5.670.000,00	-	5.670.000,00
7	SEPL/SEMA	002/2017	21/09/2017	21	21/06/2019	Sistema de Informações para Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos - SIGARH	8.159.569,51	CAD 21.086,42	-
						Valor do Contrato convertido <sup>2</sup> (Reais + Dólar)	8.219.543,51	-	2.528.650,59
8	SEPL/SEFA	003/2017	30/11/2017	18	30/06/2019	Licitação Pública Internacional - Sistema de Gestão Tributária - SGT	27.949.619,72	-	7.179.234,69
9	SEPL/SEPL	004/2017	19/12/2017	12	19/01/2019	Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Estado do Paraná	3.260.177,77	€ 485.557,89	847.972,24
9.1	-	-	-	-	-	Valor do Contrato convertido <sup>3</sup> (Reais + Euro)	5.237.548,17	-	-
10	SEPL/SEPL	001/2018	21/03/2018	12	21/03/2019	Plano de Desenvolvimento Sustentável das Regiões de Londrina, Apucarana e Maringá	3.510.120,00		210.607,20
11	SEPL / SEMA	002/2018	04/07/2018	15	04/10/2019	Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra	2.891.276,05		173.476,56
	Total em Reais						R\$ 81.671.478,97	-	R\$ 44.413.218,25
	Total em Dólar <sup>4</sup> + outras moedas						US\$ 21.122.844,68	-	US\$ 11.486.672,25

1 - Valores pagos atualizados em 21/12/2018.

2 - Fonte: Banco Central do Brasil – Bacen. Cotação tx compra do Euro 4,4082 em 21/12/2018.

3 - Fonte: Banco Central do Brasil – Bacen. Cotação tx compra do Dólar 3,8665 em 21/12/2018.

## ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

No quadro 12 constam os indicadores de monitoramento do setor 5 - Gestão do Setor Público, relacionados a: Qualidade Fiscal, Modernização Institucional e Gestão Estratégica e Eficiente dos Recursos Humanos, com metas transversais identificadas como imprescindíveis para gestão governamental focada em resultados e em consonância com as demandas da sociedade. Os indicadores das ações Apoio à Modernização do Licenciamento Ambiental, Apoio à Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos, Educação e Saúde foram objeto de acompanhamento no respectivo setor, uma vez que se referem a metas para o cumprimento dos objetivos dos programas setoriais.

A meta prevista para 2018 relativa ao indicador "Melhorar as competências essenciais dos servidores civis" foi superada uma vez que foram registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná 187 boas práticas em diversas áreas temáticas. Essas práticas foram decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas através da execução do contrato nº 001/2016-SEPL com Instituto Publix encerrado em novembro de 2018. A Escola de Gestão Pública do Paraná explica em seu relatório "Programa de Aprendizagem para Resultados 2016 - 2018:

*"Uma boa prática compreende ações ou experiências que tenham sido concluídas, ou que apresentem resultados parciais que evidenciem melhorias obtidas nos processos de trabalho, no atendimento ao cidadão e que, principalmente, sirvam de referência para análises e reflexões e possam ser replicadas em outras realidades. Considera-se ainda o seu caráter inovador e criativo, que impacte diretamente na melhora da qualidade dos serviços prestados. Uma boa prática é uma iniciativa que provocou mudança, trouxe a solução para um problema, e foi implementada por meio de novos métodos, modelos, técnicas ou outras estratégias criativas". (Escola de Gestão, 04.09.2018)<sup>2</sup>.*

---

<sup>2</sup> ESCOLA DE GESTÃO DO PARANÁ/SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DA PREVIDÊNCIA. **Programa de Aprendizagem para Resultados: 2016 – 2018**. Relatório de Execução do Programa. 04 setembros de 2018.

Quanto ao indicador "Fortalecimento do Sistema de Controle Interno" é possível informar que o contrato nº 001/2017-SEPL com o Consórcio E-Estratégia / KPMG-Paraná foi concluído em agosto de 2018, tendo sido desenvolvida, homologada e disponibilizada em ambiente online de produção uma ferramenta de tecnologia para o controle interno do Estado. Contudo, a implementação da ferramenta não foi realizada tendo em vista a iminente transição de gestão governamental. Ainda no primeiro semestre de 2019, assim, que cada instituição designar seus agentes vinculados à Procuradoria Geral do Estado estes receberão senha e serão capacitados para o uso do novo sistema.

Em relação ao indicador "Fortalecimento da Capacidade do Estado para elaboração de políticas públicas de forma fundamentada", destaca-se que o relatório com as considerações a respeito da Avaliação de Impacto da Ação de Regularização Fundiária do Programa PRORURAL foi concluído pelo IPARDES e entregue à UGP/SEPL em janeiro de 2017, cumprindo 100% da meta final estipulada para este indicador.

A meta do indicador "Melhoria do Sistema de Gestão Fiscal do Mutuário" prevista para o segundo semestre de 2016, referente a entrega do plano de execução do projeto e instalação e configuração do software do Sistema de Gestão Tributária, foi alcançada no primeiro semestre de 2018. As entregas dos produtos 1.1 e 1.2, descritas no plano de trabalho do contrato nº 003/2017-SEPL com o Consórcio Integra Paraná foram consideradas suficientes para o atingimento da meta do indicador, possibilitando a solicitação ao Banco do valor retido no desembolso 7.

No que se refere ao PDO "Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos em atraso", foi verificado um desempenho de apenas 50% da meta prevista para 2018 (quadro 12). O baixo desempenho pode estar relacionado às próprias metas que apresentam uma tendência audaciosa de aumento de aproximadamente 1% ao longo dos anos. Essas metas foram definidas durante a Revisão de Meio Termo do Projeto realizada em 2016, exatamente no ano em que a SEFA implementou um programa de recuperação de impostos em atrasos com benefícios para pagamento a vista (PPI - Lei 18.468/2015 - Decreto nº 3.990/2016) o que potencializou os resultados. Nos anos seguintes não houve a implementação de programas semelhantes. Corrobora com esta explicação o fato das

metas previstas divergirem das previsões realizadas anualmente pela SEFA por meio de análises de cenários elaborados com base em dados consistentes. Por outro lado, vale destacar que, independentemente da cobrança ordinária das dívidas, a Coordenação de Receita do Estado - CRE da SEFA, em conjunto com a PGE, vem implementando três projetos diferenciados com o objetivo de recuperar mais efetivamente as dívidas ativas: 1) Ampliação do protesto de dívidas ativas; 2) Regime Especial de Fiscalização, de Controle e Pagamento aplicáveis a devedores contumazes, e; Grupo Especial de Recuperação de Ativos Relevantes (GERA), composto pela SEFA e PGE, nos termos do Decreto nº 7435/2017.

Quanto ao indicador "Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho" destaca-se que até o primeiro semestre de 2017 as metas do indicador foram atendidas, considerando-se as atividades realizadas com recursos financeiros e humanos próprios da SEAP (ver quadro 6). Todavia a meta prevista para o segundo semestre de 2017 (Relatório) não foi atingida, assim como a meta de 2018 (% de redução) não foi averiguada uma vez que não foi realizado o monitoramento dos números de exames médicos e ausências e saídas devido a doenças ou lesões relacionadas ao trabalho.

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2017	2018	AGO/2018	DE 01/01/2018 À 30/06/2018	DE 01/01/2018 À 31/12/2018	Até 31/12/2018		
Receita de impostos em atraso como uma parte do estoque de impostos atrasados	Percentual	1,9	4,0	Não se aplica	1,13	2,00	2,00	50,0	Índice (%) = Valor das baixas (por pagamento à vista, pagamento de parcelas de TAP, apropriação SISCREDE e por diferença) dividido pelo Valor da Dívida Ativa (estoque final do ano anterior + inscrições novas - cancelamentos no ano) multiplicado por 100

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE DE 2018

continua

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2017	2018	AGO/2018	DE 01/01/2018 À 30/06/2018	DE 01/01/2018 À 31/12/2018	Até 31/12/2018		
Melhorar as competências essenciais do servidor público	Texto	22.000 servidores capacitados, sendo 46% do gênero masculino e 54% do gênero feminino. Para tanto foram realizados 260 eventos, sendo 40% na modalidade a distância e 60% na modalidade presencial.	Número de boas práticas de gestão pública, registradas no observatório de Inovação em Gestão Pública no Paraná, por área temática, decorrentes das capacitações estratégicas efetuadas. (10 práticas em 2018)	Não se aplica	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	187 boas práticas registradas em diversas áreas.	25.000 servidores capacitados e 187 boas práticas registradas em diversas áreas.	1.870,0	Desembolso 4: Contrato; Desembolso 5: Plano de desenvolvimento de competências; Desembolso 6: número de funcionários públicos treinados; Desembolso 7: número de servidores público treinados, relacionados por gênero, cumulativa com a previsão anterior. A partir de Agosto de 2018, este indicador não é mais de desembolso.
Fortalecimento do Sistema de Controle Interno	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de junho de 2017, tendo sido elaborado o Plano Estratégico.	Sistema de informação de controle interno implementado e operacional em 50 entidades governamentais	Não se aplica	O contrato assinado em 30.06.2017 está em execução, porém o sistema de controle interno ainda não está implementado	A ferramenta eletrônica denominadas e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	A ferramenta eletrônica denominadas e-CGE implantada e operando em 117 instituições públicas e 100% dos usuários capacitados	234,0	Desembolso 2: TDRs Desembolso 6: consultoria contratada Desembolso 7: relatório de avaliação Desembolso 8: plano estratégico Desembolso 9: sistema de informação implementado. A partir de Agosto de 2018 este indicador não será mais de desembolso.
Fortalecimento da capacidade do Estado para monitorar e avaliar políticas públicas	Texto	Relatório de progresso da avaliação de impacto concluído	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Modelos Lógicos dos PGEs concluídos; Relatório do alcance dos IRIs dos PGEs concluídos; Relatórios Avaliação de Impacto da Regularização Fundiária (Linha de Base, Progresso e Recomendações para sustentabilidade e continuidade das atividades) concluídos.	100,0	Desembolso 2: Relatório com modelo lógico Desembolso 3: relatório com proposta Desembolso 4: relatório básico Desembolso 5: relatório de cumprimento dos indicadores Desembolso 7: relatório do progresso Desembolso 8: relatório com as recomendações.
Melhoria do sistema de gestão fiscal do Mutuário	Texto	Em execução o contrato assinado em 30 de dezembro de 2017, porém os processos previstos não implantados	Avaliação, declaração e arrecadação do ITCMD 90% automatizado	Não se aplica	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes	O contrato assinado em 30 de dezembro de 2017 continua em execução, tendo sido entregues produtos suficientes para	25,0	Desembolso 2: TDRs. Desembolso 3: consultoria contratada. Desembolso 4: relatório de progresso; Desembolso 7: software instalado e configurado e plano de execução do projeto

						para atingir a meta do desembolso 7	para atingir a meta do desembolso 7	atingir a meta do desembolso 7		Desembolso 8 e 9: relatório com os processos de restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade implementados
--	--	--	--	--	--	-------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------	--	---

QUADRO 12 - INDICADORES DE MONITORAMENTO DO COMPONENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SETOR 5 - PROJETO MULTISSETORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ - 2º SEMESTRE DE 2018

INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO	PREVISÃO	PREVISTO PARA DESEMBOLSO	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO	%	MEDIDA DE DESEMPENHO
		Até 31/12/2017	2018	AGO/2018	DE 01/01/2018 À 30/06/2018	DE 01/01/2018 À 31/12/2018	Até 31/12/2018		
		conclusão							
Redução de saídas ou ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho	Texto	Diagnóstico sobre as saídas e ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho. Priorização dos setores de saúde e educação para a implantação de estratégia de saúde ocupacional. Elaboração de Laudo de Segurança no Trabalho (LST) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho (PPRA ) para esses dois setores.	Redução de saídas e ausências devido a doenças ou lesões relacionadas ao trabalho em todos os setores do Estado: 15%.	Não se aplica	O projeto inicialmente idealizado para intensificar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional não foi realizado e os números não foram acompanhados para medir se houve ou não redução de saídas e ausências.	O projeto inicialmente idealizado para intensificar as ações de Segurança e Saúde Ocupacional não foi realizado e os números não foram acompanhados para medir se houve ou não redução de saídas e ausências.	Diagnóstico sobre as saídas e ausências devido a doenças ou lesões associadas ao trabalho. Priorização dos setores de saúde e educação para a implantação de estratégia de saúde ocupacional. Elaboração de Laudo de Segurança no Trabalho (LST) e o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais no Trabalho (PPRA ) para esses dois setores	75,0	Redução no número de ausências comparado com a base de 2015 (100%) / 67.000 casos de atendimentos a doenças ou lesões associadas ao trabalho.

FONTE: SEPL/UGP - Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, 2018

- ID – Indicador de Desembolso
- PDO - Indicador de Desenvolvimento Setorial
- IRI - Indicador de Resultado Intermediário

O acompanhamento financeiro obedece à estrutura do financiamento do projeto. Uma linha de financiamento denominada Programas de Gastos Elegíveis (PGEs) corresponde às ações do Componente 1, com condicionantes de desempenho físico e financeiro para o desembolso. A segunda linha de financiamento está relacionada às ações de assistência técnica do Componente 2, financiado 100% pelo Banco Mundial.

As regras utilizadas para este desembolso (discutida com o Banco Mundial, SEAIN, STN e PGFN) estão em conformidade com o Acordo de Empréstimo e Carta de Desembolso iniciado em 2013 e tendo seu Segundo Termo Aditivo do Contrato assinado em 26 maio de 2017.

#### COMPONENTE 1 - PROGRAMAS DE GASTOS ELEGÍVEIS

##### **Período: 1º de julho a 31 de dezembro de 2018**

No segundo semestre de 2018, os pagamentos registrados nos PGEs totalizaram cerca de R\$ 333,20 milhões, equivalente aproximadamente US\$ 86,44 milhões. Os programas afetos à Secretaria da Saúde contribuíram com 82,57% do desempenho financeiro do período (quadro 13).

QUADRO 13 - DESPESAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1.º DE JULHO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

NÚMERO E NOME DA INICIATIVA ORÇAMENTÁRIA	INVESTIMENTO (R\$)		Executado Período jul./2018 a dez./2018 (C)	Executado / Previsto (%)
	Previsto Total <sup>(1)</sup> (A)	Executado Acumulado Período 12/12/2012 a 30/06/2018 (B)		
3028/3033/3034 - Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	193.554.340,00	51.022.611	10.967.255	32%
3027/3029/3037 - Gestão de Solos e Água em Microbacias	121.819.981,00	76.534.031	13.406.774	74%
<i>Subtotal</i>	<i>315.374.321,00</i>	<i>127.556.642</i>	<i>24.374.029</i>	<i>48%</i>
3045/3035/3046 - Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	40.079.869,00	12.200.561	0	30%
3044/3043/3036/3008 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	65.183.879,00	26.980.711	285.259	42%
<i>Subtotal</i>	<i>105.263.748,00</i>	<i>39.181.272</i>	<i>285.259</i>	<i>37%</i>
3018 - Sistema de Avaliação de Aprendizagem	25.325.600,00	15.006.079	7.470.438	89%
3017 - Formação em Ação	119.860.013,00	60.414.061	77.420	50%
3391/4094 - Renova Escola	322.045.310,00	182.014.095	10.747.598	60%
<i>Subtotal</i>	<i>467.230.923,00</i>	<i>257.434.235</i>	<i>18.295.456</i>	<i>59%</i>
4161 - Rede de Urgência e Emergência	909.326.420,00	1.188.007.368	174.304.122	150%
4162 - Rede Mãe Paranaense	388.058.055,00	945.963.241	115.921.596	274%
<i>Subtotal</i>	<i>1.297.384.475,00</i>	<i>2.133.970.609</i>	<i>290.225.718</i>	<i>186%</i>
<b>TOTAL GERAL(3)</b>	<b>2.185.253.467,00</b>	<b>2.558.142.758</b>	<b>333.180.462</b>	<b>132%</b>

Do total despendido (despesas realizadas) foi considerado como valor pago financiável, no período em análise, US\$ 44,66 milhões, conforme discriminado por PGEs e Executor no quadro 14.

QUADRO 14 – VALORES FINANCIÁVEIS EM US\$, PERÍODO DE 01/07/2018 A 31/12/2018

Nome do Programa	Executor	Iniciativa do PPA	Valor Executado (R\$)	Valor Executado (US\$)	Valor Financiável (R\$)	Valor Financiável (US\$)
<b>Setor 1: Desenvolvimento Rural Sustentável</b>						
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	9.451.472,33	2.461.990,57	9.451.472,33	2.461.990,57
	EMATER	3033	1.001.027,30	259.205,80	1.000.995,36	259.197,87
	ITCG/SEMA	3034	514.755,80	132.506,02	514.755,80	132.506,02
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	11.914.059,62	3.244.933,08	11.914.059,62	3.244.933,08
	EMATER	3029	1.492.714,24	384.462,07	1.492.708,30	384.460,63
	AGUAS-PARANÁ	3037	0	0	0	0
<b>Setor 2: Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres</b>						
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	0	0	0	0
	SEMA	3045	0	0	0	0
	AGUAS-PARANÁ	3046	0	0	0	0
Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	114.009,28	29.522,90	0	0
	AGUAS-PARANÁ	3036	0	0	0	0
	SEMA	3043	171.250,00	45.498,02	171.250,00	45.498,02
	IAP	3044	0	0	0	0
<b>Setor 3: Educação</b>						
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	7.470.437,60	1.895.504,40	0	0
Formação em Ação	SEED	3017	77.420,00	20.331,60	0	0
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	10.747.598,12	2.775.654,01	4.970.220,82	1.288.353,69
	SEED	4094	0	0	0	0
<b>Setor 4: Saúde</b>						
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	174.304.122,20	44.881.770,17	114.528.967,19	29.460.214,14
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	115.921.595,94	30.305.955,15	28.467.416,73	7.385.132,97
<b>TOTAL:</b>			<b>333.180.462,43</b>	<b>86.437.333,79</b>	<b>172.511.846,15</b>	<b>44.662.286,99</b>

Os desembolsos ordinários previstos no contrato foram encerrados no nono pedido. O saldo remanescente equivale a quatro metas de indicadores de desembolso não cumpridos até o momento. O valor máximo para o próximo desembolso é de US\$ 12.786.600,50 milhões, tendo como único requisito, o comprimento das metas pendentes.

Os indicadores de desembolso, em número de quatro, ainda não cumpridos são: (i) Desembolso 8º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Registro Completo de Contribuintes); (ii) Desembolso 9º (Implementação de um Subsistema de Gerenciamento Ambiental Integrado e Sistema de Recursos de Água - Um dos quatro módulos do subsistema implementado); (iii) Desembolso 9º (Fortalecimento do Sistema de Controle Interno - 80% dos usuários do Sistema treinados); (iv) e, ainda do Desembolso 9º (Melhoria do Sistema de gestão fiscal do Estado - Processos restituição, retificação e pedidos de isenção e imunidade realizados através do sistema).

COMPONENTE 2 - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA A GESTÃO PÚBLICA MAIS EFICIENTE E EFICAZ

No segundo semestre de 2018 foram registradas despesas decorrentes de nove contratos no âmbito do Componente 2, no valor aproximado de R\$ 4,86 milhões, referente a oito processos contratados.

BALANÇO GERAL - COMPONENTE 1 E 2 (CINCO SETORES)

A título de conclusão, pode-se afirmar que o projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, até o momento apresentou avanços significativos, como demonstrado neste relatório. Para a obtenção desses resultados, foram aplicados até o momento recursos financeiros na ordem de R\$ 2,936 bilhão de um total de R\$ 2,185 bilhão previsto para os seis anos de duração do Projeto (2014 a 2019), que representam 134,37% do total de investimentos programados (quadro 15).

QUADRO 15 - ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO DO PROJETO, PERÍODO DE 12/12/2012 A 31/12/2018

Nome do Programa	Executor	Iniciativa do PPA	Valor Executado (R\$)	Valor Executado (US\$)	Valor Financiável (R\$)	Valor Financiável (US\$)
<b>Setor 1: Desenvolvimento Rural Sustentável</b>						
Desenvolvimento Econômico e Territorial	SEAB	3028	40.609.317,44	12.034.382,55	40.480.868,43	11.994.634,74
	EMATER	3033	16.059.734,11	5.554.781,86	14.407.776,23	4.952.377,77
	ITCG/SEMA	3034	5.448.727,09	1.929.008,15	4.728.004,74	1.613.470,29
Gestão de Solo e Água em Microbacias	SEAB	3027	45.256.795,77	13.745.816,08	45.201.595,77	13.729.025,21
	EMATER	3029	9.745.619,31	3.362.635,61	7.943.080,35	2.629.157,30
	AGUAS-PARANÁ	3037	34.993.589,79	15.072.058,88	16.368.864,71	7.115.850,96
<b>Setor 2: Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres</b>						
Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental	IAP	3035	10.825.839,16	3.929.675,44	8.231.578,94	2.780.119,39
	SEMA	3045	6.995,00	3.523,04	6.995,00	3.523,04
	AGUAS-PARANÁ	3046	1.367.726,67	461.537,98	1.258.999,97	409.749,10

Fortalecimento da Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos	CM	3008	11.634.018,67	3.627.092,15	11.520.009,39	3.597.569,25
	AGUAS-PARANÁ	3036	1.812.537,38	574.491,76	970.373,38	294.023,84
	SEMA	3043	13.819.413,62	5.127.706,23	12.328.888,62	4.594.450,87
	IAP	3044	0	0	0	0
<b>Setor 3: Educação</b>						
Sistema de Avaliação do Ensino e Aprendizagem	SEED	3018	22.476.516,61	7.801.016,92	0	0
Formação em Ação	SEED	3017	60.484.880,33	21.428.010,68	28.198.003,17	9.397.781,16
Renova Escola	FUNDEPAR	3391	20.258.603,76	5.645.222,79	12.407.250,28	3.551.060,53
	SEED	4094	172.503.088,70	71.416.203,88	130.333.892,85	53.973.373,95
<b>Setor 4: Saúde</b>						
Rede de Urgência e Emergência	SESA	4161	1.361.779.455,87	435.345.966,45	698.553.474,60	220.655.605,62
Rede Mãe Paranaense	SESA	4162	1.061.856.037,43	331.263.567,77	535.263.178,81	171.264.054,03
<b>Setor 5: Gestão do Setor Público</b>						
Assistência Técnica para uma Gestão Pública mais Eficiente e Eficaz	SEPL	3039	44.740.605,90	12.961.756,29	44.558.012,71	12.905.668,12
<b>TOTAL:</b>			<b>2.935.679.502,61</b>	<b>951.284.454,51</b>	<b>1.612.760.847,95</b>	<b>525.461.495,17</b>

Destaca-se que as despesas elegíveis realizadas pelo Setor Saúde correspondem, até o momento, a 83,84% do total aplicado pelo Projeto, seguido pelo Setor Educação (9,54%), Desenvolvimento Rural Sustentável (5,27%) e Gestão Ambiental e de Riscos e Desastres (1,36%).

Com a Revisão de Meio Termo do Projeto, ocorrida no ano de 2016, e conseqüentemente o Acordo de Empréstimo segue abaixo quadro 16 referente aos desembolsos do Componente 1 realizados (95,5% do planejado)

QUADRO 16 - NÚMERO, PERÍODO DE REFERÊNCIA, VALOR PREVISTO POR DESEMBOLSO E VALORES A SEREM DESEMBOLSADOS ATÉ O FINAL DO PROJETO

DESEMBOLSO N.º	PERÍODO DE REFERÊNCIA 12/12/2012 A 30/06/2018	VALOR PREVISTO DE DESEMBOLSO (US\$ 1.00)	VALOR DESEMBOLSADO (US\$ 1.00)
1	Retroativo	50.000.000	50.000.000
2	1.º semestre civil de 2014 após a data da assinatura	44.125.000	44.125.000
3	Julho a dezembro de 2014	37.019.231	37.019.231

4	Janeiro a junho de 2015	58.500.000	34.459.219
5	Julho a dezembro de 2015	25.384.615	28.478.126
6	Janeiro a junho de 2016	19.179.901	36.930.522
7	Julho a dezembro de 2016	25.573.201	15.983.250
8	Janeiro a junho de 2017	28.769.851	15.983.250
9	Julho a dezembro de 2017	25.573.201	25.573.201
10	Janeiro a Junho de 2018		12.786.601
TOTAL		314.125.000	301.338.400

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2019.

## APÊNDICE 1 - ACOMPANHAMENTO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS

Durante a etapa de supervisão das Salvaguardas Ambientais no âmbito da UGP/SEPL, foi realizado o acompanhamento da implementação das recomendações contidas nos documentos Marco de Gestão Ambiental e Manuais Operativos, para subsidiar a elaboração deste relatório. A supervisão das atividades baseia-se no cumprimento das seguintes Políticas Operacionais de Salvaguardas Ambientais do Banco Mundial:

- OP 4.01 - Avaliação Ambiental
- OP 4.04 - Habitats Naturais
- OP 4.09 - Manejo de Pragas
- OP 4.11 - Recursos Culturais Físicos
- OP 4.36 - Florestas

A avaliação ambiental (OP 4.01) leva em conta o ambiente natural (ar, água e solo) e aspectos do meio ambiente global, abordando os aspectos naturais e sociais de uma forma integrada. Também leva em conta a variabilidade nas condições do Projeto; as conclusões de outros estudos ambientais no Estado; planos de ação nacionais para o meio ambiente; o conjunto de políticas do Estado (legislação nacional, estadual e municipal), e capacidades institucionais relacionadas com os aspectos ambientais e sociais. A avaliação ambiental é um processo cuja dimensão, profundidade e tipo de análise dependem da natureza, escala e impacto ambiental potencial do Projeto, de modo a assegurar que ele seja ambientalmente sólido e sustentável.

Os *habitats* naturais (OP 4.04) são áreas de terra ou de água, cujas funções ecológicas primárias não sofreram alterações causadas pelo homem. Nestas áreas formam-se comunidades biológicas constituídas principalmente por espécies de plantas e animais nativos. Todos os habitats naturais têm importante valor biológico, social, econômico e existencial. Medidas apropriadas de conservação e mitigação removem ou reduzem o impacto adverso sobre os habitats naturais, mantendo tais impactos dentro de limites socialmente definidos de mudança ambiental aceitável. As medidas específicas dependem das características ecológicas da área e podem incluir proteção plena por meio da reformulação das atividades previstas; reintrodução de espécies; medidas de mitigação para minimizar o dano ecológico; restauração de habitats degradados; e estabelecimento e manutenção

de uma área ecologicamente semelhante de tamanho e contiguidade adequados. Tais medidas devem incluir supervisão e avaliação, para proporcionar informações sobre os resultados da conservação e orientação para o desenvolvimento ou refinamento das medidas corretivas apropriadas.

Ao prestar assistência ao Projeto no controle de pragas e parasitas (OP 4.09) que afetam tanto a agricultura quanto a saúde pública, o Banco apoia uma estratégia que promova o uso de métodos de controle biológicos ou ambientais e reduza a dependência de pesticidas químicos sintéticos. Para isso, apreciam-se as legislações estadual e federal existentes e as capacidades institucionais, com o objetivo de promover e apoiar uma estratégia segura, eficaz e ambientalmente benigna para esse controle.

Os recursos culturais físicos (OP 4.11) são importantes como fontes de valiosas informações científicas e históricas, definidos como objetos, sítios, estruturas, bem como aspectos e paisagens naturais, móveis ou imóveis que tenham importância arqueológica, paleontológica, histórica, arquitetônica, religiosa, estética ou outro significado histórico. Os recursos culturais físicos podem estar localizados em ambientes urbanos ou rurais e estar acima ou abaixo do solo ou, ainda, embaixo d'água. Seu interesse cultural pode ser de âmbito local, provincial, nacional, ou da comunidade internacional. O Banco Mundial ajuda os países a evitar ou atenuar os impactos adversos sobre os recursos culturais físicos dos projetos de desenvolvimento. Os impactos sobre os recursos culturais físicos resultantes de atividades do Projeto, inclusive medidas atenuantes, não podem opor-se à legislação nacional e estadual, tampouco às suas obrigações, previstas em tratados e acordos ambientais internacionais relevantes.

O objetivo da OP 4.36 é aproveitar o potencial das florestas, integrar as florestas de forma eficaz para o desenvolvimento econômico sustentável e proteger os serviços ambientais locais e globais vitais e valores de florestas.

Em uma segunda etapa é realizada uma análise ambiental de cada uma das atividades para determinar o grau e o tipo apropriado de avaliação ambiental. O Banco classifica as atividades do Projeto dentro de uma das três categorias - A, B ou C - dependendo do tipo, localização, sensibilidade, escala, natureza e magnitude dos potenciais impactos ambientais das atividades propostas.

Um projeto proposto é classificado na Categoria "A" se for provável que resulte em impactos ambientais adversos significativos e de caráter sensível. Estes impactos podem afetar uma área mais extensa do que os locais ou instalações onde ocorrem as atividades do Projeto. A avaliação ambiental para um projeto de Categoria A examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos e recomenda medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos e melhorar o desempenho ambiental.

Um projeto é classificado na Categoria "B" quando seus potenciais impactos ambientais adversos são específicos ao local do projeto, poucos ou nenhum deles são irreversíveis, e na maioria dos casos a identificação de medidas mitigadoras é mais rápida. A avaliação ambiental neste caso também examina os potenciais impactos ambientais negativos e positivos, e recomenda quaisquer medidas necessárias para evitar, mitigar ou compensar os impactos adversos.

Um projeto proposto é classificado de Categoria "C" se a possibilidade de impactos ambientais adversos for mínima ou inexistente. Além da análise ambiental preliminar, não se exige nenhuma ação de avaliação ambiental adicional.

#### PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

Seguem os quadros 1, 2, 3 e 4 de monitoramento dos indicadores que acionam as Políticas de Salvaguardas Ambientais do BIRD. O acompanhamento das salvaguardas ambientais referente ao 2º semestre de 2018 foi realizado por meio de informações obtidas com os responsáveis pelos programas do Projeto Multissetorial por Secretaria. Nos referidos quadros é possível verificar informações específicas sobre Licenciamento Ambiental (IAP/AGUASPARANÁ), documentações ambientais necessárias e seus respectivos impactos ambientais significativos.

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre de 2018	No 2º Semestre de 2018				
SEAB	PRÓ-RURAL	Patrulhas rodoviárias disponibilizadas a Consórcios intermunicipais	8	Não se aplica	<p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Capacitação de 50 operadores, totalizando 100 profissionais capacitados;</p> <p>Capacitação de 2 gestores, totalizando 12 pessoas capacitadas;</p> <p>Formalização de convênio de cessão de uso de mais uma patrulha rodoviária;</p> <p>A documentação completa (física) relativa aos convênios de cessão de uso encontra-se no NUCONV/SEAB. Os convênios, extratos de publicação e planos de trabalho podem ser acessados no Site da Transparência da SEAB disponível no link: <a href="http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=249">http://www.agricultura.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=249</a>.</p> <p>Aprovação pelo Banco Mundial, em maio de 2018, dos primeiros oito projetos de estradas;</p> <p>Acompanhamento dos projetos, execução e análise de novos projetos.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Convênios firmados com Consórcios intermunicipais para repasse de recursos para o custeio da adequação de estradas	0	0	<p>Três consórcios mostraram se aptos a realizar a gestão dos recursos, todavia nenhum convênio foi formalizado até 30/06/2018, uma vez que a equipe da UTP esteve envolvida em diversas outras atividades do Pro-Rural nesse período, não sendo possível o prosseguimento desta atividade.</p> <p>As tratativas administrativas terão continuidade no próximo semestre, visando a operacionalização dessa atividade.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	
		Número de propostas de negócios aprovadas e a serem financiadas	48	1	<p>Em 2018 foram 36 Termos de Fomento com associações/cooperativas de agricultores familiares para o apoio de propostas de negócios, sendo 35 no primeiro semestre e 1 no segundo, totalizando 49 acumulados.</p> <p>O novo edital para seleção de propostas não foi lançado em 2018 devido à falta de disponibilidade orçamentária.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 1 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA PRÓ-RURAL)

conclusão

RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS								
EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OPACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre de 2018				
SEAB	PRÓ-RURAL	Projetos-piloto e iniciativas inovadoras apoiadas	45	0	<p>Atividades desenvolvidas:</p> <p>Elaboração dos projetos de inovação conforme modelos do Programa (anexo 4 do MOP);</p> <p>Elaboração dos Termos de Referências para as aquisições;</p> <p>Realização dos shoppings ou licitação;</p> <p>No primeiro semestre de 2018 foram apoiadas as cadeias produtivas da piscicultura, sendo instaladas 11 URs, totalizando 45 URs apoiadas. O apoio às 60 Unidades Referenciais (URs) em leite não foi possível, devido ao fato da licitação para aquisição de insumos ter sido deserta, inviabilizando a instalação dessas URs.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Planos de gestão e conservação de estradas rurais elaborados	0	0	<p>A UTP, tendo como referência a metodologia utilizada em Projeto de Estradas que está em implementação no Estado de São Paulo (também apoiado pelo Banco Mundial), iniciou a construção de uma base de dados qualitativos e quantitativos sobre as estradas rurais e a elaboração prévia de mapas, tendo em vista informações pré-existentes. O Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento Regional do Centro Sul do Paraná foi escolhido para o início dos trabalhos. Os planos de gestão de estradas serão elaborados posteriormente ao mapeamento das estradas.</p>	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	

QUADRO 2 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SEAB (PROGRAMA MICROBACIAS)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES QUE ACIONAM SALVAGUARDAS AMBIENTAIS	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre 2018				
SEAB	MICROBACIAS	Planos de ação de microbacias validados pela comunidade	321	0	Em 2018 totalizaram 321 planos de ação de microbacias elaborados. Assim, a meta total do Programa de 250 microbacias com planos elaborados já foi superada no segundo semestre de 2017, sendo extrapolada ainda mais nesse semestre.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Acompanhamento das Licenças Ambientais, Outorga de Uso da água e demais documentos requeridos
		Sistemas de abastecimento de água	112	0	Foi realizada uma auditoria dos sistemas de abastecimento de água, tendo sido constatado que apenas 100 sistemas de abastecimento são efetivos, ou seja, com água até as casas, diminuindo em 8 o número relatado anteriormente. O AGUASPARANÁ entrou em contato com todos os municípios com pendências, para acertar a finalização das obras, tendo resultado no incremento de 12 novos poços com sistema de distribuição instalado, totalizando 112 sistemas completos.	(OP 4.01) (OP 4.04) (OP 4.36) (OP 4.09) (OP 4.11)	DLAE LP LI LO	Para perfuração do poço é exigido registro junto ao AGUASPARANÁ, visando à obtenção da respectiva anuência prévia (licença) e posterior outorga de direito de uso da água. Para a construção do poço tubular deverão ser seguidas as normas técnicas da ABNT e estar devidamente registrada no CREA.
		Unidades de produção com Cadastro Ambiental Rural (CAR) elaborado	34.754	0	Por força da lei ambiental todos os Cadastros Ambientais Rurais foram realizados até o ano de 2016. Os Cadastros Ambientais Rurais realizados estão localizados em banco de dados de sistema do EMATER.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de pessoas nas áreas rurais providas com acesso a fontes melhoradas de águas no âmbito do projeto	15.000	0	A auditoria de todos os poços que foi realizada conjuntamente pelo AGUASPARANÁ e SEPL retificou o número de pessoas nas áreas rurais efetivamente beneficiadas com os sistemas de abastecimento de água para 14.082 até o segundo semestre de 2017. Quando acrescentamos outras 918 pessoas que tiveram acesso à água devido a instalação dos 12 novos sistemas de distribuição totaliza-se 15.000 pessoas beneficiadas até 31/12/2018.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.

QUADRO 3 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE MÃE PARANAENSE)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre 2018				
SESA	REDE MÃE PARANAENSE	UBS construídas, reformadas e/ou ampliadas	330	16	Até 31/12/2018 totalizaram 346 UBS construídas. O repasse financeiro para execução e conclusão das reformas, ampliações e construções das obras e o apoio técnico para os municípios durante toda a execução das obras contribuíram para os resultados alcançados.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Número de instituições beneficiadas com equipamentos para atender as gestantes e crianças da Rede Mãe Paranaense	597	0	Até 31/12/2018 totalizaram 597 instituições beneficiadas com equipamentos. O repasse de recursos financeiros para os municípios adquirirem equipamentos para as Unidades de Saúde (Resoluções nº 373/18), contribuíram para os resultados alcançados.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

continua

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre 2018				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Helicópteros disponíveis para o transporte aéreo de pacientes (meta anual)	4	4	Manutenção regular da operação de 4 aeronaves no período	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		390 ambulâncias, sendo 268 de resgate com UTI e 122 de simples remoção disponibilizadas para o transporte intermunicipal	229	28	Até 31/12/2018 totalizaram 257 ambulâncias disponibilizadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu um mecanismo de repasse financeiro para aquisição de ambulâncias equipadas pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		238 kits para equipar ambulâncias de resgate com UTI	190	28	Até dezembro de 2018 totalizaram 218 ambulâncias equipadas. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos para ambulâncias pelos municípios.	(OP 4.01)	DLAE	
		4 camionetes de resgate	4	Não se aplica	Não houve nova aquisição de camionetes no período.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de UTI habilitados e contratados no Estado do Paraná (meta anual)	1.854	1.902	As portarias de habilitação dos leitos são publicadas no Diário Oficial da União, nas datas respectivas e encontram-se disponíveis no site "saude.gov.br" - atalho "saudelegis". A SESA mantém gestões junto aos prestadores e ao Ministério da Saúde a fim de ampliar o número de leitos de UTI no Estado. Se necessário, executa contrato de leitos extras para atender à demanda da população.	(OP 4.01)	DLAE	
		Leitos de emergência equipados	149	9	Em 2018 totalizaram 158 leitos de emergência equipados. A publicação de Resolução Fundo a Fundo SESA 497/2017 instituiu mecanismo de repasse financeiro para aquisição de equipamentos pelos municípios para equiparem leitos de emergência.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 4 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS - SESA (REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

conclusão

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre 2018				
SESA	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	320 hospitais com incentivo financeiro por meio de contratos ou repasse Fundo a Fundo - HOSPSUS I, II e III (meta anual)	236	241	O incentivo financeiro para o Programa HOSPSUS foi mantido no período. Vale ressaltar que o número de hospitais que compõem a rede contratada oscila de um semestre para o outro considerando o próprio interesse dessas instituições ou da incapacidade das mesmas em se adaptar aos novos protocolos de atendimento, não representando uma piora da performance da rede como um todo.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		12 SAMUs, sendo 9 Regionais e 3 Municipais com incentivo financeiro (meta anual)	12	12	Meta 100% atingida	(OP 4.01)	DLAE	
		4 macrorregiões de saúde com Núcleos de Desastres para resposta assistencial de urgência rápida e coordenada nas situações de desastres naturais ou provocados e de epidemias e doenças transmissíveis (meta anual)	0	0	Meta não atingida devido à indisponibilidade orçamentária no exercício.	(OP 4.01)	DLAE	

QUADRO 5 - RELATÓRIO SEMESTRAL DE SALVAGUARDAS AMBIENTAIS – SEED (RENOVA ESCOLA)

EXECUTOR	PROGRAMA	INDICADORES DO SETOR DE MEIO AMBIENTE	ATIVIDADES REALIZADAS		OBSERVAÇÕES	OP ACIONADA	LICENCIAMENTO AMBIENTAL E DOCUMENTOS REQUERIDOS	IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
			Até 1º Semestre 2018	No 2º Semestre 2018				
SEED	RENOVA ESCOLA	Escolas contempladas com equipamentos e mobiliários	1.307	15	Até 31/12/2018 totalizaram 1.322 escolas contempladas com equipamentos e mobiliários. Com a criação de um departamento específico para Materiais e Suprimento, o planejamento e a preparação dos elementos técnicos para subsidiar os trâmites necessários à realização da licitação tornaram-se mais ágeis.	(OP 4.01)	DLAE	As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental negativo, não necessitando uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
		Escolas estaduais reformadas e ampliadas	418	29	Até 31 de dezembro de 2018 totalizou 447 escolas estaduais reformadas/ampliadas.	(OP 4.01)	DLAE	

## CONCLUSÕES

- UPG/SEPL - Para cada um dos setores analisados foi considerado: a) a análise das atividades realizadas até o momento e seus possíveis impactos ambientais; e b) a adoção do Marco de Gestão Ambiental do projeto e o cumprimento das legislações ambiental, sanitária e de segurança pública. É importante destacar que não houve mudanças nas políticas de salvaguardas aplicáveis ao projeto.
- SEAB - Todos os indicadores (obras/atividades) dos dois programas da SEAB (Microbacias e Pró-Rural) atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental. As ações, atividades e intervenções executadas no período em questão são em sua maioria positivas, de baixo impacto ambiental, sendo classificadas dentro das categorias B e/ou C, não necessitando, assim, de uma análise ambiental mais aprofundada de viabilidade, estudos complementares e medidas mitigadoras para a sua execução.
- SEMA - O setor de meio ambiente inclui o projeto de modernização do sistema de licenciamento e o projeto de gestão de risco de desastres. Esses projetos estão gerando resultados positivos na gestão ambiental do Estado e na prevenção e mitigação dos desastres naturais. Não foi identificado nenhum impacto ambiental negativo decorrente das atividades já realizadas pelos projetos de modernização do sistema de licenciamento e de gestão de risco de desastres. Todos os indicadores (obras/atividades) dos Programas "Fortalecimento da Gestão de Riscos de Desastres" e "Modernização do Licenciamento Ambiental" atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelo programa foram consideradas de baixo impacto ambiental e foram classificadas dentro da Categoria C. Os programas devem ter impacto positivo sobre o meio ambiente, desde que promovam a obediência ambiental e a melhoria da capacidade de resposta ao desastre. A SEMA apoiará os esforços previstos nos manuais operativos para fortalecer as ferramentas de gestão ambiental para o uso sustentável de recursos naturais, a redução dos impactos ambientais negativos, a melhoria da resposta e a coordenação em caso de desastre no âmbito estadual. Eles não apresentarão riscos com relação às salvaguardas, sendo que não requerem supervisão ou apoio especial.

- SESA - A Secretaria Estadual de Saúde implementa ações dos programas Mãe Paranaense e Rede Urgência e Emergência. O Programa Mãe Paranaense inclui a reforma e/ou ampliação de Unidades Básicas de Saúde. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às obras apoiadas. As atividades realizadas no programa Rede de Urgência e Emergência incluem planejamento, compra de equipamentos e veículos para atendimento, capacitações e ampliação do número de leitos. Não há registro de reclamações de impactos ambientais negativos relativos às atividades apoiadas. Todos os indicadores (obras e atividades) dos Programas "Rede de Urgência e Emergência" e "Mãe Paranaense" atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C) e em sua maioria apresentam impactos ambientais positivos ao projeto, necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reforma, construção e ampliação.
- SEED - O Programa Renova Escola inclui obras civis de reforma e ampliação e compreende atividade de potencial impacto ambiental negativo, ainda que restrito e temporário. Todos os indicadores (obras e atividades) do Programa "Renova Escola" atendem às Políticas de Salvaguardas Ambientais acordadas com o Banco Mundial e estão em conformidade com o Marco de Gestão Ambiental (Vol. I e II). As atividades executadas pelos programas foram consideradas de baixo impacto ambiental (Categorias B e/ou C), necessitando apenas de medidas de controle dos resíduos provenientes da construção civil, no que se refere às obras de reformas e ampliação. No primeiro semestre de 2017 foi dado início ao Programa Brigada Escolar. Todas as escolas da rede estadual de ensino foram analisadas e classificadas de acordo com a graduação de 1 a 5, estabelecida pelo Corpo de Bombeiros. A grande maioria das escolas está classificada em grau 1 e 2, ou seja, com necessidades de adequações mais simples. Até o final do segundo semestre de 2018, 78 escolas foram priorizadas para o atendimento pelo Programa Brigada Escolar. Destas, 34 (trinta e quatro) já apresentam Certificado de Vistoria em Estabelecimento - CVE.

## APÊNDICE 2 - ACOMPANHAMENTO SALVAGUARDAS SOCIAIS

De acordo com a avaliação realizada na preparação do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, este deverá cumprir as seguintes Políticas de Salvaguardas Sociais do Banco Mundial: Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

No quadro 1 estão apresentados os Programas que compõem o Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, as instituições executoras e as respectivas Políticas de Salvaguardas Sociais acionadas.

QUADRO 1 - PROGRAMAS, EXECUTORES E POLÍTICAS DE SALVAGUARDAS SOCIAIS

PROGRAMA	EXECUTOR	SALVAGUARDA
Desenvolvimento Econômico e Territorial - Pró-Rural	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Formação em Ação	SEED	Povos Indígenas (OP 4.10).
Renova Escola	SEED	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).
Rede Mãe Paranaense	SESA	Reassentamento Involuntário (OP 4.12) e Povos Indígenas (OP 4.10).

FONTE: SEPL/UGP, 2014

Com o objetivo de orientar a implementação dessas políticas foram elaborados e aprovados pelo Banco, em 2012, os seguintes documentos: Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário e Estratégia de Participação dos Povos Indígenas (EPPI).

Considerando a Revisão de Meio Termo do Projeto, o Banco recomendou a atualização dos documentos. Versões atualizadas da Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e do Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário estão disponíveis no Portal da SEPL - [www.sepl.pr.gov.br](http://www.sepl.pr.gov.br) - no link do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná.

Tendo em vista garantir o arranjo institucional para a implementação das diretrizes previstas nos referidos documentos, foi destacada no âmbito da Unidade de Gestão do Projeto uma responsável pelas

Salvaguardas Sociais, assim como as Secretarias Executoras (SEAB, SEED e SESA) indicaram responsáveis pela operacionalização das ações previstas nos programas que acionaram as salvaguardas. Ainda, no âmbito do Comitê Gestor do Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná, foi criada por meio da Resolução nº 009/2014 uma Câmara Técnica composta por representantes da SEPL, das secretarias executoras das ações, das populações indígenas e das instituições parceiras.

As principais atividades realizadas estão apresentadas a seguir, organizadas em dois tópicos, sendo um relativo à Estratégia de Participação dos Povos Indígenas e o outro referente ao Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário.

## 1 ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS (EPPI)

Para orientar a execução e facilitar o acompanhamento do progresso da implementação das políticas de salvaguarda relativa aos povos indígenas, foram elaborados Planos Operativos Plurianuais (POP) para cada um dos Programas para o período 2015-2017, estabelecendo objetivos, atividades e metas mais específicas para as diretrizes e ações gerais previstas na EPPI. Os POPs dos Programas envolvidos na execução da EPPI foram atualizados após a Revisão de Meio Termo do Projeto, tendo sido incorporadas metas para 2018.

Estes planos serviram de referência para o acompanhamento das atividades realizadas no primeiro semestre de 2018, conforme apresentado nos quadros 2 a 7.

A seguir, serão apresentadas com mais detalhes as atividades previstas e realizadas no âmbito da implementação da EPPI de cada um dos Programas, assim como serão informados alguns elementos de contexto que influenciaram positiva ou negativamente a implementação das atividades.

### 1.1 PRÓ-RURAL

No período de 20 a 22 de fevereiro de 2018, foi realizado pelo EMATER, contando com a contribuição da ONG Outro Olhar, o Curso Turismo Sustentável Tekoa Rio D'Areia. O evento envolveu as famílias que atuarão diretamente no Centro Cultural Indígena Guarani e resultou na elaboração da versão preliminar do plano de ação da atividade do turismo na TI Rio D'Areia.

Em maio de 2018 foi inaugurado o referido Centro Cultural cuja obra de construção foi apoiada financeiramente por meio do Termo de Fomento nº 005/2017 firmado entre a SEAB e a Associação Comunitária Indígena Inácio Martins (ACIMAR). O evento de inauguração foi utilizado para "testar" os roteiros pré-identificados no curso e levantar os custos com vistas a formar o preço comercial do pacote turístico.

No primeiro semestre do ano a UGP realizou capacitações, visando à preparação de representantes das duas TIs (Laranjinha e Apucarantina) que foram selecionadas através do edital SEAB/Banco Mundial nº 003/2017 para a execução e gestão financeira dos recursos que seriam recebidos.

No segundo semestre de 2018 foi firmado com a Associação dos Moradores do Posto Indígena Laranjinha (APOMIL) o Termo de Fomento para o repasse de recursos, visando a estruturação da referida associação. Contudo a Associação dos Moradores da Terra Indígena Apucarantina (Tamarana-PR) não enviou os documentos pendentes necessários para assinatura do Termo de Fomento até 31/12/2018.

Quanto a disponibilidade de técnicos para ATER Indígena, vale informar que em junho de 2018 houve a nomeação de 340 novos técnicos aprovados no concurso público do Instituto EMATER. Por outro lado, no mesmo período, 298 profissionais saíram por meio do Plano de Demissão Voluntária (PDV). Nesse contexto, ainda não foi possível a definição de equipe exclusiva para o atendimento das populações indígenas. Não obstante, no segundo semestre de 2018 o EMATER disponibilizou, em tempo parcial, 10 técnicos de campo tendo em vista o atendimento nas seguintes terras indígenas: Rio D'Areia em Inácio Martins; Rio das Cobras em Nova Laranjeiras; Mococa e Queimadas em Ortigueira; Marrecas em Turvo; São Jerônimo e Barão de Antonina em São Jerônimo da Serra; Laranjinha em Santa Amélia; Faxinal em Candido de Abreu e; Apucarantina em Tamarana.

Entre os dias 16 e 17 de outubro de 2018 foi realizada uma oficina de capacitação, envolvendo 15 técnicos, sendo 10 novos e 5 do quadro antigo do Instituto EMATER.

Em 2018 houve um incremento nas atividades de capacitação e visitas realizadas junto às populações indígenas em virtude da disponibilidade de técnicos e da implementação do Programa Renda Família Paranaense (Agricultor Familiar), sendo possível capacitar 335 indígenas no primeiro semestre e 24 no segundo semestre do ano. Vale ressaltar que houveram outras atividades de capacitação envolvendo 368 participantes indígenas que não contaram com recursos do Programa, mas que complementam suas atividades.

QUADRO 02 – RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PRORURAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		REALIZADO ACUMULADO ATÉ 31/12/2018	DESEMPENHO %	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				DE 01/01/2018 A 30/06/2018	DE 01/07/2018 A 31/12/2018			
<b>AÇÃO: Capacitação das populações indígenas e suas organizações</b>								
Realização de cursos de capacitação	Nº de indígenas capacitados	115	200	335	24	359	179,5	UTP/SEAB/EMATER em 01/02/2019
<b>AÇÃO: Contribuir para a implementação de projetos produtivos sustentáveis das aldeias indígenas</b>								
Apoio de projetos produtivos das terras indígenas	Nº de projetos apoiados	1	6	0	1	2	33,3	UTP/SEAB em 01/02/2019
<b>AÇÃO: Ampliar o número de técnicos trabalhando na assistência técnica e extensão rural junto às populações indígenas</b>								
Ampliar o número de técnicos da EMATER prestando serviços de assistência técnica e extensão rural	Nº de técnicos atuando nas TIs	0	7	5	10	10	142,9	UTP/SEAB/EMATER em 01/02/2019
<b>AÇÃO: Capacitação de técnicos prestadores de serviços de assistência técnica e extensão rural às populações indígenas e suas organizações</b>								
Desenvolvimento e realização de módulo específico no "Pré-serviço" para os técnicos recém-contratados por meio de concurso público	Nº de técnicos capacitados	0	15	0	10	10	66,7	UTP/SEAB/EMATER em 01/02/2019
Eventos de formação para ATER indígena (cursos, excursões, entre outros)	Nº de técnicos capacitados	0	15	0	5	5	33,3	UTP/SEAB/EMATER em 01/02/2019
<b>AÇÃO: Elaborar Planos de Desenvolvimento Sustentável das 14 Terras Indígenas</b>								
Realização de oficinas para diagnóstico socioambiental nas aldeias e/ou terras indígenas e elaboração dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dessas áreas	Nº de planos elaborados	0	15	0	0	0	0,0	UTP/SEAB/EMATER em 01/02/2019

Fonte: SEPL/UGP – Projeto Multissetorial par ao Desenvolvimento do Paraná

## 1.2 FORMAÇÃO EM AÇÃO

No segundo semestre de 2018, atuaram nas escolas indígenas paranaenses 820 professores, sendo 341 de etnias indígenas. Neste contexto, foram realizadas as oficinas no âmbito da implementação do Programa Formação em Ação, tendo sido capacitados 807 professores, representando uma participação de 98,4% do quadro de professores que atuam em escolas indígenas. No quadro 3 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Formação em Ação para a implantação da EPPI. No quadro 4 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa Formação em Ação.

QUADRO 03 – RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDIGENAS

AÇÃO/ATIVIDADE	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017			PREVISÃO ANUAL 2018			REALIZADO						REALIZADO ATÉ 31/12/2018			DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
		NT <sup>(1)</sup>	NC <sup>(2)</sup>	% <sup>(3)</sup>	NT <sup>(1)</sup>	NC <sup>(2)</sup>	% <sup>(3)</sup>	De 01/01/2018 a 30/06/2018			De 01/07/2018 a 31/12/2018			NT <sup>(1)</sup>	NC <sup>(2)</sup>	% <sup>(3)</sup>		
								NT <sup>(1)</sup>	NC <sup>(2)</sup>	% <sup>(3)</sup>	NT <sup>(1)</sup>	NC <sup>(2)</sup>	% <sup>(3)</sup>					
Capacitação de professores indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores indígenas capacitados	261	247	94,6	343	326	95,0	343	341	99,4	343	341	99,4	343	341	99,4	104,6	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 07/03/2018
Capacitação de professores não indígenas que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores não indígenas capacitados	505	488	96,5	477	453	95,0	477	463	97,1	477	466	97,7	477	466	97,7	102,8	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 07/03/2018
Capacitação do total dos professores que atuam em escolas indígenas, por meio de oficinas para trocas de experiências	Professores capacitados	759	735	95,9	820	779	95,0	820	804	98,0	820	807	98,4	820	807	98,4	103,6	SEED/DPTE/DEDI/CEEI em 07/03/2018

Fonte: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018. <sup>1</sup>NT: Número Total de Professores, segundo o Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED para o período de referência. <sup>2</sup>NC: Nº de Capacitados. <sup>3</sup>A base de dado para o cálculo será atualizada anualmente, tendo em vista a informação do Grupo de Recursos Humanos Setorial da SEED.

A formação dos 23 orientadores da Ação Saberes Indígenas foi realizada em duas etapas. A primeira foi realizada em julho e a segunda em dezembro de 2018. Cada professor orientador organizou 6 encontros para multiplicação de conhecimentos. No total foram envolvidos com a Ação Saberes Indígenas 254 professores.

Foram realizadas reuniões com os chefes dos NREs e diretores das escolas para estimular a formação das Equipes Multidisciplinares tendo em vista garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo. Sendo assim, em 2018 foram homologadas 2.407 equipes (quadro 4). Os Planos de Ação foram elaborados pelas equipes multidisciplinares das escolas e postado no período de 04 de junho a 06 de agosto de 2018, assim como os memoriais descritivos foram elaborados e postados no período de 08 de outubro a 12 de novembro. Os Seminários sobre a Consciência Negra foram realizados no dia 12 de novembro.

QUADRO 4 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA FORMAÇÃO EM AÇÃO

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018	De 01/07/2018 a 31/12/2018			
Ação: Capacitar de forma continuada professores indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena para a elaboração de materiais didáticos específicos para os anos iniciais do Ensino Fundamental, por meio da Ação Saberes Indígenas na Escola								
Realização de oficinas de capacitação para professores orientadores da Ação Saberes Indígenas na Escola	Professores orientadores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	22	22	0	23	23	104,5	SEED/DEDI/CEEI em 07/03/2018
Realização de oficinas de multiplicação da Ação Saberes Indígenas nas escolas	Professores indígenas Guarani e Kaingang capacitados	200	200	0	254	254	127,0	SEED/DEDI/CEEI em 07/03/2018
Ação: Capacitar de forma continuada Equipes Multidisciplinares, compostas por professores, diretores, pedagogos, agentes educacionais I e II, instâncias colegiadas e segmentos da sociedade, que tem como ação primordial intensificar o diálogo, no sentido de garantir a inserção da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena no currículo escolar								
Formação das equipes multidisciplinares nos estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e conveniados	Equipes multidisciplinares de estabelecimentos de ensino formadas	2.435	2.500	2.407	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 07/03/2018
Elaboração de Plano de Ação Anual das equipes multidisciplinares	Planos de Ação elaborados	2.435	2.500	0	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 07/03/2018
Realização do Seminário na Semana da Consciência Negra	Seminário realizado	2.435	2.500	0	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 07/03/2018
Elaboração do Memorial Descritivo	Memoriais descritivos elaborados	2.435	2.500	0	2.407	2.407	96,3	SEED/DEDI/CEEI e CERDE em 07/03/2018

### 1.3 RENOVA ESCOLA

No segundo semestre de 2018 foram concluídas 2 obras em escolas indígenas, sendo uma ampliação na Estadual Indígena (EEI) da Comunidade Guaviraty, em Paranaguá, e um reparo na EEI Arandu Renda, em Foz do Iguaçu. Vale destacar que estão em andamento 5 obras em escolas indígenas com previsão de finalização até o fim do Projeto. A meta relativa à disponibilização de mobiliários foi atingida e superada, tendo sido beneficiadas com mobiliários 29 escolas no segundo semestre de 2018 (quadro 05).

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA RENOVA ESCOLA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	INDICADOR/ UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO DE 01/01/2010 À 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018	De 01/07/2018 a 31/12/2018			
<b>Ação: Ampliar e/ou adequar as escolas indígenas</b>								
Ampliação e/ou adequação de escolas indígenas	Escolas reformadas, ampliadas e/ou adequadas	4	6	0	2	6	100,0	SEED/SUDE em 01/03/2018
<b>Ação: Equipar e mobiliar as escolas indígenas</b>								
Aquisição e repasse de equipamentos e mobiliários para escolas indígenas (meta anual)	Escolas equipadas	28	4	36	20	20	500,0	SEED/SUDE em 01/03/2018
<b>Ação: Diagnosticar da estrutura física das escolas indígenas</b>								
Realizar visitas técnicas às escolas indígenas para atualização do diagnóstico da estrutura física já cadastrada pela comunidade escolar no sistema de obras da SEED	Escolas com diagnóstico	36	36	34	29	29	80,6	SEED/SUDE em 01/03/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018.

No quadro 6 estão apresentadas as ações e atividades complementares ao Programa que são realizadas em parceria com instituições do governo federal (FNDE/MEC).

Conforme o Plano Operativo Plurianual (POP) do Programa Renova Escola para a implementação da EPPI, não há meta de construção de unidades novas e de quadras esportivas previstas para 2018. Por outro lado, vale

relembrar que as metas de construção de unidades novas foram 100% atingida em 2017, diferentemente das quadras esportivas que foram executadas apenas 3 das 14 previstas no POP.

Em 2018 houve a oferta de contra-turno direcionado ao ensino da língua materna em 16 aldeias com a situação territorial não regularizada, ou seja, nas localidades em que não é possível legalmente a existência de Escola Estadual Indígena.

QUADRO 6 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS QUE COMPLEMENTAM AS AÇÕES DO PROGRAMA RENOVAR ESCOLA

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO/ ACUMULADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018	De 01/07/2018 a 31/12/2018			
Ação complementar: Ampliar a infraestrutura física para o ensino e práticas culturais em terras indígenas								
Construção de unidades novas em Terras Indígenas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Plano de Ações Articuladas (PAR)	Escolas construídas	14	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	14	100,0	SEED/SUDE 28/02/2018
Construção de quadras esportivas com a utilização de recursos do FNDE/MEC, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)	Quadras esportivas construídas	3	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	3	27,3	SEED/SUDE 28/02/2018
Ação complementar: Assegurar o ensino em terras indígenas não regularizadas								
Manter escolas provisórias nas terras indígenas não regularizadas (meta anual)	Escolas provisórias mantidas	3	3	3	16	16	533,3	SEED/SUDE 28/02/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

#### 1.4 REDE DE MÃE PARANAENSE

Durante o VII Encontro Estadual da Rede Mãe Paranaense, realizado em abril de 2018, debateu-se, em sala específica, a temática da Assistência à Gestante Indígena em Trabalho de Parto, Parto e Nascimento, tendo participado 15 profissionais de saúde dos hospitais de referência para a Rede Mãe Paranaense.

Em 12 de julho de 2018 foi realizada uma Roda de Conversa em Guarapuava, envolvendo a participação de 24 profissionais de saúde, incluindo enfermeiras das equipes multidisciplinar de saúde indígena, equipes de saúde das aldeias indígenas, dos hospitais e maternidades da regional e gestores de saúde.

Em 25 de outubro de 2018 foi realizada uma reunião técnica entre a SESA e a equipe do Distrito Sanitário Litoral Sul da FUNAI para discutir estratégias de atendimento às gestantes e crianças indígenas, envolvendo 10 participantes, sendo quatro técnicos de saúde.

Sendo assim, em 2018 foram capacitados 26 profissionais de saúde, excluindo-se as repetições.

Em 2018 passaram por consultas de pré-natal 447 gestantes indígenas (quadro 7), tendo sido aplicado o protocolo de estratificação do risco de intercorrências durante o parto e a vinculação dessas pacientes à um hospital. Para o atingimento da meta destacam as seguintes iniciativas da SESA em parceria com a SESAI: i) as capacitações realizadas junto as equipes que atuam diretamente nas aldeias indígenas; ii) a sensibilização dos gestores dos hospitais de referência da Rede Mãe Paranaense que atendem gestantes indígenas e; iii) capacitação dos profissionais que atuam nesses hospitais e maternidades para conhecer, aprimorar e qualificar a assistência prestada para as gestantes e crianças indígenas, respeitando a cultura.

Também em parceria com a SESAI foi possível realizar a gestão de 100% dos casos das gestantes indígenas e não apenas a gestão dos casos de alto risco. A gestão de casos possibilita o acompanhamento de todo o desenvolvimento durante a gestação, parto, puerpério e 1 ano de vida da criança, a elaboração do Plano de Cuidado da gestante e da criança e o pré-natal compartilhado entre as equipes da APS dos municípios e as equipes de saúde das aldeias.

A diferença de 10 gestantes, entre o número de casos acompanhados e o número de pacientes com classificação de risco no parto e referenciadas à um hospital da Rede, que é observado no quadro 7 deve-se a

diferença na fonte das informações. O número de gestantes com classificação de risco e referenciadas à um hospital é obtido consultando o SISPRENATAL cujo cadastro é um pouco defasado em relação à realidade do trabalho das equipes que realizam as gestões dos casos.

No quadro 7 estão apresentadas as ações e as atividades previstas no Plano Operativo Plurianual do Programa Rede Mãe Paranaense para a implantação da EPPI.

QUADRO 7 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO OPERATIVO PLURIANUAL DO PROGRAMA REDE MÃE PARANAENSE PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE PARTICIPAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS

ATIVIDADE/AÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	REALIZADO ATÉ 31/12/2017	PREVISÃO ANUAL 2018	REALIZADO		REALIZADO ATÉ 31/12/2018	DESEMPENHO (%)	RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO/DATA
				De 01/01/2018 a 30/06/2018	De 01/07/2018 a 31/12/2018			
Ação: Qualificar profissionais de saúde que atuam nos serviços que atendem especificamente a saúde indígena no Paraná por meio das atividades de Educação Permanente.								
Capacitar (por meio de atividades de educação permanente) a equipe de enfermagem que atua nas aldeias indígenas para o cuidado com as gestantes e crianças indígenas (meta anual)	Profissionais de saúde que atuam em terras indígenas capacitados	116	55	15	11	26	47,3	SESA/SAS 15/03/2018
Ação: Acompanhar as gestantes e crianças até 1 ano de vida com o objetivo de reduzir a mortalidade.								
Implantar a Gestão de Caso em aldeias indígenas (meta anual)	Gestantes e crianças indígenas até 1 ano de vida com acompanhamento	67	40	27	173	457	500,0	SESA/SAS 15/03/2018
Ação: Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário.								
Estratificar gestantes indígenas como Risco Intermediário durante o seu pré-natal e referenciar para o hospital com melhor condição para atendê-las (meta anual)	Gestantes indígenas com risco estratificado como intermediário	565	400	284	163	447	111,8	SESA/SAS 15/03/2018

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

## **2 MARCO REFERENCIAL DA POLÍTICA DE REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO**

Em 2012, quando foi elaborado o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário ainda não eram conhecidos, com exatidão, os limites físicos das intervenções previstas, nem as próprias demandas por realocação de famílias decorrentes dessas intervenções. Naquele momento o entendimento tanto do Estado quanto do Banco foi de que apenas a ação de adequação de estradas rurais prevista no Pró-Rural teria potencial mínimo de causar reassentamento involuntário.

Entretanto, durante a missão da Especialista em Salvaguarda Social do Banco realizada em dezembro de 2014, foi verificado que as seguintes ações também possuem potencial mínimo de causar reassentamento involuntário: a) instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias; b) ampliação e reforma de prédios escolares; e c) reformas, ampliações e construção de unidades básicas de saúde.

A Revisão de Meio Termo do Projeto reafirmou a necessidade de atualizar o Marco Referencial da Política de Reassentamento Involuntário. Para tanto, foram debatidas e acordadas com o Banco as alterações necessárias que foram incorporadas ao documento, assim como aos manuais operativos dos Programas envolvidos.

A seguir, serão apresentadas as atividades realizadas e previstas no âmbito da implementação dos Programas, além das informações de contexto que interferem na operacionalização da OP 4.12 (Salvaguarda de Reassentamento Involuntário). No quadro 8 estão resumidas todas essas ações.

### **2.1 PRÓ-RURAL**

Em 30/06/2018 foi firmado um convênio entre a SEAB e o Consórcio Público Intermunicipal da Região Central do Paraná (CENTROPAR) para disponibilização de patrulha rodoviária visando a adequação de estradas rurais, totalizando 8 patrulhas disponibilizadas.

Ao longo de 2018, os Consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas em 2017 deram continuidade as atividades, tendo sido elaborados novos projetos técnicos de engenharia, assim como executadas as obras

e/ou serviços de adequação das 8 estradas rurais cujos projetos foram aprovados pelo Banco Mundial em maio de 2018. Vale ressaltar que as despesas das obras e/ou serviços foram custeadas pelos próprios consórcios e municípios envolvidos, tendo em vista que até 31/12/2018 nenhum convênio foi firmado para o repasse de recursos financeiros.

Foram realizados, no primeiro semestre de 2018, cursos de capacitação, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas, totalizando 100 profissionais capacitados e outros 2 representantes da gestão municipal, totalizando 12 gestores capacitados.

## **2.2 GESTÃO DE SOLOS E ÁGUA EM MICROBACIAS**

A auditoria iniciada em setembro de 2017 com o objetivo de verificar a efetividade dos investimentos feitos em 185 poços já perfurados foi concluída no primeiro semestre de 2018, indicando que 100 sistemas de abastecimento de água estão em pleno funcionamento, 71 estão incompletos (faltando o sistema de distribuição de água, que é de responsabilidade das prefeituras) e 14 poços apresentaram-se secos. Os dados da auditoria indicaram também que 48 poços estão sob terrenos regularizados. Todavia, 36 destes poços estão em funcionamento e possuem sistemas de distribuição de água completos e outros 12 poços perfurados ainda não estão em funcionamento.

Ao longo do primeiro semestre de 2018 foram realizadas atividades administrativas para a qualificação do Edital de licitação para a contratação de novas obras, contudo no segundo semestre do ano, o processo cancelado pela UGP por não haver tempo hábil para a execução total do contrato antes do encerramento do acordo de empréstimo. Esta decisão teve como fundamento a Informação nº 269/2018 - ATJ/GAB-PGE.

## **2.3 RENOVA ESCOLA**

No âmbito da implementação do Renova Escola, no primeiro semestre de 2018, foram concluídas obras de reformas ou ampliações em 31 escolas e no segundo semestre do ano 29 escolas foram contempladas, totalizando 447 obras concluídas até 31 de dezembro de 2018.

Em conformidade com a legislação, e tendo em vista as recomendações do Tribunal de Contas do Estado (TCE), os procedimentos adotados pelo Estado para a operacionalização do Programa impedem a realização de intervenções em prédios escolares localizados em terrenos irregulares.

Neste contexto, até o final do primeiro semestre do corrente ano não foram identificados casos de reassentamento involuntário.

O Relatório de Vistoria do Terreno, que vem sendo preenchido pelos engenheiros da FUNDEPAR antes da elaboração do projeto da obra, inclui questões relacionadas ao terreno e demais impactos relacionados com reassentamento involuntário, tais como impedimento de acesso a estruturas de lazer ou a fontes de água.

## **2.4 REDE MÃE PARANAENSE**

As obras relativas à construção das Unidades Básicas de Saúde (UBS) previstas no Programa Rede Mãe Paranaense são realizadas pelos municípios. Sendo assim, a SESA repassa recursos a estes entes por meio de convênios ou transferências do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

No primeiro semestre de 2018 foram concluídas, pelos municípios, as obras de 24 UBS e no segundo semestre do ano outras 16 obras foram concluídas, totalizando 346 UBS construídas ou reformadas até 31 de dezembro de 2018.

Tendo em vista as determinações da legislação, e considerando as recomendações do TCE, a SESA somente repassa recursos para a construção de UBS em terrenos públicos regulares. Portanto, não foram identificados no período casos de reassentamento involuntário.

## 2.5 RESUMO DAS AÇÕES

No quadro 8 estão resumidas as ações previstas, realizadas e programadas.

QUADRO 8 - RESUMO DE ATIVIDADES REALIZADAS E PREVISTAS NO ÂMBITO DAS SALVAGUARDAS PARA REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

PROGRAMA	EXECUTOR	AÇÕES COM POTENCIAL MÍNIMO DE CAUSAR REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO	ATIVIDADES REALIZADAS	ATIVIDADES PREVISTAS
Desenvolvimento Econômico e Territorial (Pró-Rural)	SEAB	Adequação de estradas rurais	Em 30/06/2018 foi firmado convênio entre a SEAB e o CENTROPAR, totalizando 8 patrulhas rodoviárias disponibilizadas para consórcios intermunicipais. Durante o ano de 2018, os consórcios intermunicipais contemplados com patrulhas em 2017 deram continuidade nas atividades, tendo sido elaborados novos projetos de estradas, bem como realizados as obras/serviços nas 8 estradas cujos projetos técnicos de engenharia foram aprovados pelo Banco Mundial em maio do corrente ano. As despesas dessas obras/serviços foram custeadas pelos próprios consórcios e municípios, pois nenhum convênio para o repasse de recursos financeiros foi firmado até o fim do segundo semestre de 2018. Foram realizados no primeiro semestre de 2018, cursos de capacitação, tendo sido capacitados 50 operadores de máquinas e 2 gestores municipais.	Continuidade das atividades pelos consórcios e municípios: elaboração de novos projetos de engenharia e realização das obras.
Gestão de Solos e Água em Microbacias	SEAB	Instalação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais	Concluída a auditoria dos sistemas de abastecimento de água, identificou-se que até dezembro de 2017 apenas 100 poços estavam com sistemas de distribuição de água instalados, sendo que 36 destes estão em terrenos regularizados. As tratativas realizadas pelo AGUASPARANÁ junto as prefeituras municipais resultaram na instalação de 12 novos sistemas de distribuição, totalizando 112 poços completos até o final do primeiro semestre de 2018. O processo licitatório para a construção de novos poços foi cancelado, tendo em vista que não há tempo hábil para a execução antes do fim do Projeto. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado no período.	Execução do Plano de Ação elaborado para regularização dos terrenos dos poços já perfurados. Conclusão do processo licitatório para a perfuração de novos poços.
Renova Escola	SEED	Ampliação e/ou adequação de escolas	447 escolas reformadas ou ampliadas até 31 de dezembro de 2018, sendo 31 escolas com obras concluídas no 1º semestre do ano e 29 escolas no segundo semestre de 2018. Não foram identificados casos de reassentamento involuntário neste período.	Conclusão das obras que estão em execução pelo Programa.
Rede Mãe Paranaense	SESA	Construção e reforma de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	346 UBS concluídas até 31 de dezembro de 2018, sendo 24 obras realizadas no 1º semestre do ano e 16 realizadas no segundo semestre de 2018. Nenhum caso de reassentamento involuntário foi identificado.	Conclusão das obras em andamento com recursos do Programa.

FONTE: Unidade de Gerenciamento do Projeto (UGP), 2018

## REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Project Appraisal Document (PAD)**: Brazil - SWAp for Parana Multi-Sector Development Project. Washington, DC, 2012.

(Report. n° 67.388-BR). For official use only.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Formação em Ação**. Curitiba, 2012. Disponível em:

<[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9\\_formacao\\_acao.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/9_formacao_acao.pdf)>.

Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos**. Curitiba, 2012. Disponível em:

<[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7\\_gestao\\_riscos.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/7_gestao_riscos.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Gestão de Solos e Água em Microbacias**. Curitiba, 2012.

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2\\_microbacias.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/2_microbacias.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Mãe Paranaense**. Curitiba, 2012.

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5\\_mae\\_paranaense.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/5_mae_paranaense.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Modernização do Sistema de Licenciamento Ambiental**. Curitiba, 2012.

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8\\_modernizacao\\_sema.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/8_modernizacao_sema.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico Programa Pró-Rural**. Curitiba, 2012. Disponível em:

<[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1\\_prorural.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/1_prorural.pdf)>.

Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Renova Escola**. Curitiba, 2012. Disponível em:

<[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3\\_renova\\_escola.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/3_renova_escola.pdf)>.

Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Rede de Urgência e Emergência**. Curitiba, 2012.

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6\\_urgencia\\_emergencia.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/6_urgencia_emergencia.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

IPARDES. **Modelo Lógico do Programa Sistema de Avaliação da Aprendizagem**. Curitiba, 2012.

Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4\\_avaliacao\\_aprendizagem.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/multissetorial/4_avaliacao_aprendizagem.pdf)>. Acesso em: set. 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado do Planejamento. Centro de Coordenação de Desenvolvimento Governamental. **Projeto Multissetorial para o Desenvolvimento do Paraná: Manual Operativo**. Curitiba, 2014. v.1.

